ANNO LIV NUMERO 269

SEXTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de novembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e meia da noute).

— Por decreto de 17 do corrente foi nomeado segundo escripturario do thesouro nacional, o actual terceiro Thomaz Antonio de Souza Neiva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ANDRINOPLA, 20 de novembro.

As tropas russas evacuam a Romelia.

RIO DE JANEIRO, 21 de novembro.

O paquete *HOOGLY* está completamente perdido; as malas, porém, foram salvas.

Agencia de Pernambuco, 21 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Ajardinamento

O jardim em regra geral deve ser situado na frente ou por traz da casa, de fórma que seja visivel do salão ou da sala de jantar. Deve ser separado da casa de vivenda por um espaço arenoso, maior ou menor, segundo a extensão do jardim.

Não convém ter alegretes ou tufos de arbustos encostados ás paredes da habitação, afim de evitar que estas se humedeçam, e bem assim convém que as arvores sejam sufficientemente distantes da mesma habitação, afim de que não interceptem ellas o ar e a luz, tão necessarios á vida.

A principal condição para um jardim é ser bem arejado e esclarecido, visto como todas as plantas tem necessidade de ar é de luz para se desenvolverem.

Para cultivar um jardim é indispensavel ter um bom guia; o *Bom Jardineiro*, que já conta 60 annos de existencia, mas que é sempre renovado de fórma que se acha ao nivel da sciencia, é a melhor obra que se pode consultar á respeito.

Não sendo possivel dar aqui um tratado completo de ajardinamento, o que far-nos-hia ultrapassar os limites deste trabalho, contentamo-nos em dar noções geraes sobre a cultura das plantas e a conservação dos jardins.

Para a maior parte das plantas cultivaveis a melhor terra é a terra vegetal, que tem uma côr escura, quasi negra, e é rica em humus e em principios azotados. A terra virgem, de côr cinzenta amarellada, muito macia ao toque, e que se divide e pulverisa entre os dedos, tambem é excellente. Esta terra contém 80% de argila, e fica ainda melhor addicionando-se-lhe 10% de esterco ou mesmo de terra vegetal.

Por mais favoravel que pareça a superficie de um terreno que se pretende cultivar, convém sondal-o até á profundidade de um metro. Se nesta profundidade não se encontrar tufo, nem bancos de argila, nem agua, pode-se esperar bom resultado. Se, porém, fôr encontrado qualquer desses fundos á menos de 70 centimetros, não convirá plantar ahi arvores, porque estas não vingarão, mas sim dever-se-ha restringir á plantação arbustos e hervas.

Por melhor que seja uma terra convém estrumal-a todos os annos, ou de dous em dous annos, afim de restituir-lhe as forças que ella perde pela cultura, especialmente em tratando-se de jardins.

As materias animaes e vegetaes, reduzidas á detritus pela acção do tempo, são os melhores estrumes. O proveniente de materias animaes é o mais energico. Os es rementos de pombos, de gallinhas, de porcos, de bois, de cavallos, e de gente, quando seccos, são os mais geralmente empregados. Convém entretanto empregal-os com parcimonia e descripção, porque elles podem queimar as raizes e matar as plantas por causa da sua grande actividade.

O guano, quando não é falsificado, é um excellente estrume; mas deve-se addicionar-lhe oito vezes o seu volume em agua.

O melhor de todos os estrumes, entretanto, é o residuo dos animaes bovinos, muares e cavallares, que pode ser sempre utilisado sem receios. Convém, porém, não empregal-o nem muito novo nem muito velho.

As arvores fructiferas tomam muito vigor quando se enterra perto de suas raizes os animaes mortos. Este enterramento não deve ser supercial nem feito junto ao tronco, mais sim profundo e á uma certa distancia da arvore.

O fosso do estrume, isto é, o local onde é elle recolhido e conservado, deve ser situado o mais distante possivel da habitação, e deve ser coberto com um telheiro. O fundo do fosso deve ser impermeavel aos liquidos, o que se obtém deitando no dito fundo uma camada de argila de 30 a 40 centimetros de espessura. As paredes do fosso devem ser tambem estanques.

Quando se habita no campo, não se deve queimar nem deitar fóra os ciscos e lixos, mas sim lançal-os no fosso do estrume, afim de augmentar-lhe o deposito, contribuindo para produzir um bom esterco.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,016, de hontem, resolve nomear João Soares de Carvalho, 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Gloria do Goitá, vago por ter fallecido o que exercia.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2.020 de 18 do corrente, resolve exonerar de subdelegado, 1º e 3º supplentes da freguezia do Bom Conselho, ao major Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado, alferes Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante e Domingos de Hollanda Cavalcante, sendo este ultimo á pedido, e aquelle por ter sido proposto para delegado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,020 de 18 do corrente, resolve nomear subdelegado e supplentes da freguezia de Bom Conselho, a Nicolau Tolentino de Figueiredo Lima, actual 2º supplente, Ivo Soriano Guedes Alcoforado, Joaquim Anselmo da Silva Vieira e Deodato Cyrillo da Motta, na ordem em que se acham.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2.017 de hontem, resolve crear um districto de delegacia no termo de Limoeiro, com a denominação de *Taquaretinga*, e comprehendendo todo o territorio da freguezia desse nome.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do thesouro, de 11 do corrente, n. 334, nomear Antonio Augusto de Souza e Sá, Bellarmino Ferreira Padilha e Salomão Soares de Mello para servirem o 1º de fiscal, o 2º de collector, e o 3º de escrivão da collectoria provincial de Cabrobó, novamente creada por portaria de 8.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Quinteiro de Ponte, tenente-coronel aggregado ao batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional de Caruarú, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, em cujo gozo deverá entrar no prazo de 20 dias.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Approvo o acto pelo qual o delegado de Ingazeira alugou, ao tenente Francisco Casemiro de Almeida Pedrosa, em 1 de agosto, uma casa para alli servir de cadeia e quartel, á razão de 14$000 mensaes. Assim ficam respondidos os officios de V. S. ns. 1,507 e 1,984 de 24 d'aquelle mez e 11 do corrente. — Communicou-se ao thesouro.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Bom Conselho, bacharel Joaquim Antonio Silveira Junior, deixou o respectivo exercicio em 5 do corrente, por ter sido suspenso por portaria desta presidencia de 28 de outubro.

— A' mesma.—Accuso o officio de 7 do corrente n. 849, em que participou-me haver deliberado a junta dessa thesouraria suspender o pagamento do ordenado do juiz de direito avulso bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo, por estar este em viagem pela Europa, sem ter apresentado licença ou permissão do governo para semelhante fim.—Em resposta declaro a V. S. que, por portaria de 24 de agosto, concedeu esta presidencia ao referido juiz, 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, como havia requerido, para tratar de sua saude onde lhe conviesse.

— A' mesma. A' vista do exposto nas informações dessa inspectoria e do commandante das armas, de 27 de setembro, 10 e 29 de outubro e 8 do corrente, ns. 792, 787, 910 e 857, autoriso V. S. a mandar pagar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Innocencio de Sant'Anna Velloso, 41$800, provenientes, não só das despezas por elle feitas em agosto com o aluguel da casa e o fornecimento de luz para o destacamento que commandou no Salgueiro, conforme os documentos juntos; mas tambem da gratificação que lhe compete para forragem de uma besta de bagagem, por ter ido em diligencia á referida villa.

— A' mesma. — Estando regular a inclusa conta documentada, mande V. S. pagar, ao commerciante José Joaquim Alves de Albuquerque, 42$500, relativos á diversos objectos fornecidos para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, de 20 de setembro a 3 do corrente.

— A' mesma. — Mande V. S. pagar ao tenente do 14.º batalhão de infantaria, Tristão Florencio dos Santos, a importancia que lhe competir para forragem de uma besta de bagagem pelas marchas que ultimamente fez da capital para Itambé e Timbaúba, e desta localidade para a capital, visto achar-se satisfeita com a informação junta a exigencia contida no officio dessa inspectoria de 25 de outubro, n. 819.

A' mesma. — Constando de participação do director do arsenal de guerra, de hontem, sob n. 258, haver o capitão honorario adjunto daquella directoria reassumido, na mesma data, o exercicio de seu cargo; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— A' mesma.- Tendo em vista a ordem do thesouro nacional de 6 do corrente, n. 244, e os certificados juntos, autoriso V. S. a mandar pagar, ao empreiteiro dos reparos do edificio em que funcciona a Faculdade de Direito, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, as duas prestações estabelecidas pelo respectivo contrato.

A' mesma.—Sirva-se V. S de determinar ao Dr. procurador fiscal dessa thesouraria, que, examinando os autos de desapropriação de uma facha de terreno do engenho *Bom Destino*, de propriedade do bacharel João Zeferino Pires de Lyra, para o leito do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, interponha parecer á respeito do processo de semelhante desapropriação, declarando se correu elle regularmente, se acha-se findo definitivamente, ou se, em vista da Ord. L. 3.º Tit. 41, é ainda susceptivel de ser reformado por via de recurso e qual.

— Ao arsenal de guerra. — De conformidade com o que solicita o cammandante das armas, em officio de hontem, sob n. 969, mande V. S. fazer, nesse arsenal, os concertos de que precisa uma pequena carroça, empregada no serviço da fachina do quartel da companhia de cavallaria.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal.—Attendendo ao que me representou o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, resolvi dispensal-o de servir como auditor no conselho de disciplina á que tem de ser submettido o commandante superior da guarda nacional do municipio de Boa-Vista, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, pelo motivo constante da portaria por copia, e designo á V. S. para servir o mesmo cargo, de conformidade com o disposto no art. 112 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850. — Communicou se ao dispensado.

— Ao juiz de direito de Bom Jardim.—Cumpre que Vmc. declare o motivo que deu lugar á falta de processos preparados para serem submettidos a decisão do jury, encerrando-se a 3.ª sessão sem julgamentos, conforme communicou Vmc. em officio de 12 deste mez.

— Ao de Villa-Bella — Em officio de 22 de outubro, transmittio Vmc. a relação dos officios de justiça existentes nessa comarca, declarando ser o 2.º tabellião de notas do termo de Villa-Bella, escrivão de orphãos e mais annexos, e taes officios creados de accordo com o decreto de 20 de fevereiro de 1834. Entretanto esse decreto annexou ditos officios ao lugar de 1.º tabellião de notas. Cumpre, portanto, que Vmc rectifique o engano ou declare a lei que fez essa alteração.

— Ao interino de Garanhuns —Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Manoel da Cruz ou Manoel da Cruz Oliveira, condemnado á pena de galés perpetuas pelo jury desse termo, entre os annos de 18 0 e 18 0, por crime de homicidio, cumpre que Vmc., no mais curto prazo, transmitta-me a informação de que trata o § 8.º do aviso circular do ministerio da justiça de 28 de junho de 1865, n. 287.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio n. 333 de hontem, em que o inspector do thesouro provincial me communica já ter sido assignado o termo de responsabilidade e prestada a competente fiança pela professora publica Francisca Seraphico de Assis Caavalho com relação á casa para a escola municipal de ensino mixto no povoado de Sant'Anna, da comarca de Jaboatão.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o Dr. José Hygino Duarte Pereira, reassumio, a 14 do corrente, o exercicio das respectivas funcções. *Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar, no povoado de Afogados, do Recife, 10 praças, inclusivo 1 cabo e 1 sargento.—Communicou-se ao Dr. chefe.

— A' companhia pernambucana. — Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 17 do corrente, que fica approvada a transferencia da partida do vapor *Mandahu* com destino aos portos do sul para o dia 25, visto seguir hoje com a mesma escala o vapor nacional *Dantas*, da companhia Bahiana.

— Ao Sr. Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa, presidente da camara municipal do Exú.—Em officio de 12 de outubro, consulta-me Vmc. 1.º Se deve a camara desse municipio, onde não ha, segundo informa Vmc., açougue publico nem particular, cobrar dos idividuos que abatem rezes, para consumo publico, a taxa de 1$ ou 500 réis; 2.º Se os escravos officiaes estão sujeitos á imposto municipal, e, no caso affirmativo, quem deve pagar o referido imposto, os escravos ou os senhores dos mesmos. Em solução do 1.º quesito declaro-lhe que, de conformidade com o disposto na segunda parte do § 2.º art. 47 da lei provincial n. 1,291, deve a camara cobrar a taxa de 1$ dos individuos que nesse municipio abaterem rezes para consumo publico; quanto ao 2.º quesito, convém observar-lhe que a citada lei nenhum imposto decretou sobre escravos officiaes, os §§ 23 e 24 do referido art. 47 apenas consigna impostos para os individuos que exercem as profissões de boleeiro, capataz, magarefe e outros semelhantes, sendo contribuintes dos alludidos impostos os senhores que tiverem escravos empregados naquelles serviços.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, ao 2º cadete Valeriano Francisco de Campos, que vai reunir-se ao seu batalhão, 10º de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o cabo de esquadra Antonio Luiz de Vasconcellos e o soldado Galdino Pereira de Souza, ambos do 10º batalhão de infantaria, que vão escoltando o desertor do mesmo batalhão, Joaquim José de Sant'Anna. Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até o Natal, em lugar gratuito á que tem o governo direito, a Ezequiel Pompeu de Souza Brasil. *Mutatis mutandis*, até Maceió, a Antonio Serapião de Carvalho.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens á prôa, até Mossoró, no vapor *Jaguaribe*, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes: Antonio da Costa Moreno, Joaquim da Rocha Pitta, sua mulher e um filho, Manoel Ribeiro de Souza, sua mulher e uma irmã. *Mutatis mutandis*, até a Fortaleza, aos emigrantes Marcos Ferreira Gomes, sua mulher e 6 filhos menores; e aos emigrantes José Ferreira de Castro e sua mulher, e Ignacio Gomes da Silva e 2 filhos; e communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, á retirante Claudina Maria da Conceição e 5 filhos menores.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte, por conta do ministerio da guerra, das Cinco Pontas á Una, ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, José Belchior do Nascimento e bem assim a um bahu —Remetteu-se o passe ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 1.873 de 26 de outubro, que, segundo consta de participação do commandante do corpo de policia, foram presas, de accordo com o respectivo regulamento, as praças a que allude V. S. em seu officio.

— A' companhia brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, empregados da alfandega em commissão no consulado provincial.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Amaro Rodrigues Coelho Cintra. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os devidos fins.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Encaminhe-se.

Francisco Camello Pessoa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Francisco Mathias Pereira da Costa.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Professora Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Deferido por officio dirigido hoje á inspectoria da instrucção publica.

Angelo de Fojos Corrêa Cesar.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, afim de ser inspeccionado.

Alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Sim.

Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Simplicio de Sá Esteves. — Informe a camara municipal do Recife.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Certifique-se.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galrão.—Sim.

Ulysses Ribeiro.—Informe o Sr. provedor de capellas da comarca do Recife.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Certifique.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.031—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem apenas foi recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Braz da Silva, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Divisão policial—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi creado no termo do Limoeiro, um districto de delegacia, sob a denominação de *Taquaretinga*, comprehendendo todo o territorio da freguezia desse nome.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: major Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado, Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante e Domingos de Hollanda Cavalcante, de subdelegado, primeiro e terceiro supplentes da freguezia de Bom Conselho, sendo este á pedido.

Foram nomeados: João Soares de Carvalho, primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto da Gloria de Goitá; Nicolao Tolentino de Figueiredo Lima, Ivo Soriano Guedes Alcoforado, Joaquim Anselmo da Silva Vieira e Deodato Cyrillo da Motta, subdelegado e supplentes da freguezia de Bom-Conselho

Historia patria. — A' 22 de novembro de 1497 Vasco da Gama, famoso capitão portuguez, em viagem para as Indias, dobra o Cabo da Bôa Esperança.

União Commercial Beneficente dos Mercieiros. — Teve lugar hontem a sessão de eleições desta sociedade, sendo eleitos: *directoria*: director, Manoel Gonçalves de Barros; vice-director, Antonio da Silva Junior; 1º secretario, José Gomes Ferreira Maia; 2º secretario, Emygdio Serra; thesoureiro, José Gonçalves dos Santos Pereira; *commissão de exame de contas*: Francisco José Leite, Antonio Lopes Braga e Bento de Freitas Guimarães; *conselho fiscal*: presidente, José Lopes Alheiro; vice-presidente, Antonio Alves Lebre; 1º secretario, Genuino José da Rosa; 2º secretario, André Maria Pinheiro, e mais 15 conselheiros e 7 supplentes.

Transferencia de festa. — Para 22 de dezembro foi transferida a festa de Nossa Senhora do Guadalupe, que se venera na sua igreja, da cidade de Olinda.

Posse social.—Domingo (24), ás 11 horas da manhã, deve realisar-se, na respectiva séde, a sessão solemne de posse da directoria do Monte Pio Popular Pernambucano.

Associação Commercial Beneficente.—Reuniram-se hontem em assembléa geral os membros desta associação e encetaram a discussão do projecto de reforma dos estatutos, anteriormente apresentado.

Hoje deve continuar essa discussão, para o que são convocados os respectivos socios.

União e progresso dos cigarreiros—No domingo, ás 10 horas da manhã, deve realisar-se a sessão de posse da nova administração.

Levantamento de bandeira — Hoje á noite deve ser hasteado, com todo o esplendor, o estandarte de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, na igreja do Pilar.

Generos alimenticios—Pelo navio allemão *Almine*, vieram para o nosso mercado: cevadinha, 30 garrafões; cerveja, 130 caixas; genebra, 895 ditas.

Impostos municipaes—De accordo com a lei provincial n. 1,291 de 9 de julho de 1877 a camara municipal do Recife procede á cobrança dos seguintes impostos:

3$ pagos annualmente de taxa de cada licença que tiverem as boceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista, e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoados, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem empregadas exclusivamente no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar saccada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz; 4$ por talhador ou magarefe e 2$ por aprendiz.

Outrosim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter pago o dito imposto.

Distribuição de premios.—Teve lugar hontem no edificio da escola normal, á rua de Pedro Affonso, a solemne distribuição dos premios e diplomas de capacidade aos alumnos que se distinguiram no corrente anno e aos que concluiram o curso do professorado.

Ao acto, que foi presidido pelo Exm. Sr. presidente da provincia, concorreu avultado numero de espectadores, sendo proferidos discursos por alguns cavalheiros.

Um dos taes. — Um retirante de estatura baixa, pelle amarellada, e assignalado por um dedo cortado em um dos pés, tendo sahido hontem, pelas 5 horas da tarde, da casa do Sr. Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, á rua do Atalho n. 9, com um bahu de folha de Flandres, que devia levar á Fora de Portas, desappareceu em caminho, sem que mais fosse possivel haver noticias d'elle.

Parece que pertence elle ao grupo dos *taes industriosos amigos do alheio*, visto como foi-se «na aza veloz da brisa sussurrante» levando o bahu que continha roupas finas.

Bibliotheca de Jaboatão—Esta bibliotheca recebeu mais as seguintes offertas:

Do Exm. Sr. Barão de Morenos, 30$000.

Do Sr. Cleomenes Lopes de Siqueira 10$000.

Do Sr. Franciseo Honorio de Bezerra Menezes: *Cantico dos Canticos*, de Salomão, traducção de Carneiro Villela; diversos numeros dos jornaes *Xenios*, *Revista de Pernambuco* e *Futuro*.

Do Sr. coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira: *Obras completas de M. M. Barbosa du Bocage*, seis volumes; *Mysteres de l'Inquisition et autres societès secrètes d'Espagne par M. V. de Fereal; Histoire de la Revolution Française, par Williaume.*

Discurso—Recebemos um exemplar impresso do discurso proferido pelo Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, na ceremonia da collação do gráo de doutor aos Srs. José Joaquim Seabra Junior, José Maria de Mello e Francisco Gomes Parente.

Agradecemos o obsequio do offerecimento, limitando-nos á dizer quanto ao discurso que é do Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 15, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no 2º e 3º andares do sobrado n. 19, da rua do Vigario Tenorio, de ricos moveis, quadros, louças, vidros, obras de electro-plate e prata.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Palma n. 76, de moveis, piano, louça, vidros, quadros, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio-dia, no largo do Corpo Santo, trapiche da Companhia, de 200 saccos com feijão.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, nas igrejas dos conventos do Carmo e S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel.

— *Amanhã*: ás 8 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Joaquina Antonia de Jesus Lima; na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã, pela alma de D. Carlota Rosa de Campos; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Ferreira da Rocha Pagé; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João Pedro de Carvalho Moraes; ás 8 horas na igreja do convento de S. Francisco, do Recife, e na capella do povoado do Monteiro, pela alma de Antonio Emilio de Salles Abreu.

Segunda-feira: ás 8 horas, na capella da Ponte de Uchôa, pela alma de D. Emilia Auta da Costa.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 25
Espirito Santo	do sul	até 27
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30
Camões	da Europa	até 30
Guará	da Europa	até 30

Loteria da provincia—Sabbado, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 282ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 61 doentes, sendo: 23 homens e 38 mulheres; existem em tratamento 61, sendo: 23 homens e 38 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 50 doentes, sendo: 21 homens e 29 mulheres; existem em tratamento 50, sendo: 21 homens e 29 mulheres. Existem de bexigas 28 doentes, sendo: 16 homens e 12 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 3 homens; existem 107 leitos vasios.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 193 doentes, sendo: 104 homens e 89 mulheres; entraram 27, sendo: 12 homens e 15 mulheres; sahiram 18, sendo: 9 homens e 9 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 220 doentes, sendo: 116 homens e 104 mulheres; existem 80 leitos vasios, sendo. 24 para homens e 56 para mulheres. Além do numero de doentes existe com alta a dar destino 21 pessoas.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de novembro:

Candido, branco, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Belchior Antonio Gouveia, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, idem; idem.

Francisco das Chagas, branco, Ceará, 27 annos, solteiro, idem; idem.

José Francisco dos Santos, pardo, Ceará, 5 annos, idem; idem.

Rufino, preto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Galdino, preto, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; pneumonia.

José Ferreira dos Santos, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.

Maria, preta, 25 annos, solteira, S. José; anazarca.

Antonio Francisco Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Josefa, branca, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

Olindina Martins Saldanha, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça; febre continua.

Luiz de França Xavier, parda, Pernambuco, 73 annos, casado, Santo Antonio; dysenteria.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Daniel Projecto Silva, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, preto, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bronchite.

Joaquina R. do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Santo Antonio; affecção purulenta.

José, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; bexigas.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Domingos Pereira Santos, branco, Pernambuco, 50 annos, casado; dyarrhéa.

Rita Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira; anazarca.

Pelo da Boa-Vista:

Manoel Maria de Albuquerque; bexigas.

Francisco José Maria, pardo, Rio Grande do Norte, solteiro; bexigas.

Pelo de Belém

Antonio, pardo, 7 annos; frialdade.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito de orphãos e ausentes

AUDIENCIA DA VARA DE ORPHÃOS, EM 21 DE NOVEMBRO DE 1878

JUIZ O SR. DR. LUNA FREIRE

Cartorio do Sr. Brito

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Lauriana Rosa Candida Rigueira. - Dê-se a vista requerida a fl. 166, por 24 horas.

Francisca Pereira de Merelles.—Marcou-se o prazo de 10 dias para a inventariante provar ser o passivo do casal o descripto.

Francisco de Paula Tavares Mello. Use o peticionario de fl 42 dos meios ordinarios e faça o inventariante as declarações necessarias para proceder-se á partilha.

Joanna Maria dos Prazeres.—Foi julgado o lançamento e mandou-se proceder a sequestro.

Maria Luiza Vaz de Carvalho.—Deferida a petição de fl. 77, menos na parte relativa ao imposto devido pelo renuncia.

João Moreira Marques.—Ordenou-se nova avaliação de alguns predios.

Amaro José dos Prazeres.—Foi julgado o lançamento e mandou-se proceder a sequestro.

Felisberto Ferreira de Oliveira.—Diga o tutor em 3 dias sobre o requerimento de fl. 68.

Levantamento de dinheiro

Requerido por Joaquina Alves de Luna.—Foi autorisado.

Requerido por Antonio Francelino da Silva Ramos.—Foi autorisado

Requerido por Vicente Ferreira Paes Barreto.—Vista ao Dr. curador geral.

Contas de tutelas

No inventario de Francisco de Paula Rocha.—Vista ao Dr. curador geral.

No de Custodio Alves Rodrigues.—Vista ao Dr. curador geral.

No de José Francisco Pires.—Julgadas.

Petição

No inventario de Domingos José Ramos.—Vista ao Dr. procurador dos feitos.

Citações

Foram accusadas a do tutor Augusto Hygino de Miranda para prestar contas. A da tutora D. Carlota do Rego Barros para o mesmo fim.

Lançamentos

Tiveram lugar o de José Cesario de Mello Junior do prazo assignado para prestar juramento como inventariante dos bens de sua mãi; o do Dr. Francisco Odilon Tavares Lima dos 5 dias assignados para prestar juramento como tutor dos menores filhos do finado João Gonçalves Lucas Lisboa.

Prazos

Foram assignados o de quinze dias ao ex-tutor Joaquim Pires da Silva para prestar contas; o de cinco dias ao tutor Sebastião Antonio da Silva Baixa para cumprir o que foi ordernado na interlocutoria de fl. 115; o de uma audiencia ao Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego para dizer sobre o requerido á fl. 95 dos autos.

Praça

Do engenho - Anna Vaz—requerida pelo inventariante.—Não houve licitante.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Bernardino José Leitão.—Vista ao Dr. curador geral.

Caetana Maria da Conceição Raposo.—Seja intimado o inventariante para recolher a petição em que requeria para ficar com a escrava Rosa pelo preço da avaliação.

Constantino Rodrigues Mendes.—Deferido o requerimento do Dr. procurador fiscal.

Emilia Ignacia Avila.—Vista ao Dr. curador geral.

Francisca Escolastica Josepha da Costa.—Cumpra-se o despacho de fl. 42 v. que ordenou o sequestro e remoção do inventariante.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Diga o contador.

José da Silva Loyo Junior.—Expeça-se carta rogatoria.

Josepha Ferreira Accioli Simões.—Não sendo aceitaveis os titulos de fls. 10 a 13, vão os autos ao contador para fazer o calculo do que cabe a cada menor.

Contas de tutelas

No inventario de Umbelino Maximino de Carvalho.—Diga o tutor.

No de Amaro Antonio de Faria.—Voltem ao Dr. curador geral.

Precatoria

Vindo do juizo de orphãos de Barreiros.—Contados e sellados, voltem.

Levantamento de dinheiro

Requerido por Francisco de Paula Medeiros Bastos.—Foi autorisado.

Justificação

De Anna Clara Diniz.—Remettam-se os autos para o cartorio do escrivão companheiro.

Juizo criminal do 1º districto

Officio da presidencia para proceder-se criminalmente contra o sentenciado civil Joaquim Moreira pelo homicidio perpetrado na pessoa do sentenciado militar Custodio Velloso e ferimentos em Antonia Maria da Conceição.—Remettido ao Dr. promotor publico para dar sua denuncia perante o Dr. juiz substituto.

Cartorio do Sr. Fonceca

Inquerito pelo homicidio perpetrado na pessoa de Antonio Fradello da Paz.—O mesmo despacho.

Summario contra Vicente Ferreira.—Julgado improcedente.

Cartorio do Sr. Almeida

Summario contra Lindolpho Rodrigues Captivo.—Foi pronunciado no art. 193 do codigo penal.

Juizo de ausentes

Cartorio do Sr. Guimarães

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Maria do Carmo Dornellas.—Vista as partes sobre os embargos.

Francisco de Achadas Nobre.—Vista ao Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.

Rufina Maria da Conceição.—Lavre-se termo de entrega ao Dr. curador de ausentes e dê-se vista ao Dr. procurador fiscal.

Praça

Do espolio de José Pereira de Avellar á requerimento do Dr. curador geral.—Não houve licitantes.

Cartorio do Sr. Barros Brandão

PUBLICAÇÕES

Habilitação dos herdeiros de Honorio José Pereira.—Vista ao Dr. curador geral e ao Dr. procurador fiscal.

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções ordinarias

Autor Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Tenha lugar o exame de livros e o depoimento do réo.

Autor Manoel José Carneiro.—Julgada procedente.

Autor Izidoro Bastos de Oliveira.—Julgada procedente.

Acções de dez dias

Autor Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Julgada procedente.

Autor João José Marques.—Julgada procedente.

Autor Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Desprezada a excepção de incompetencia.

Acção summaria

Autor Francisco Gomes. — Julgada procedente.

Execuções de sentença

Exequente Joaquim Caetano de Carvalho.—Mandou-se adjudicar os bens penhorados.

Exequente Eduardo Alexandre Burle.—Recebidos os embargos.

Arresto

Arrestante João Joaquim da Costa Leite.—Desprezados os embargos.

Fallencia

Fallidos Sebastião José da Silva.—Mandou-se intimar o administrador, para dar informações sobre o estado da fallencia e quantias em caixa.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acções ordinarias

Autores Kersler Freres & C.—Tenha logar o depoimento do réo.

Autor Joaquim Candido da Cruz Siqueira.—Julgada procedente.

Acções de dez dias

Autor João José da Cunha Lages.—Julgada procedente.

Execuções de sentença

Exequentes Correia & C., em liquidação. —Julgados provados os embargos.

Exequente o consul portuguez, na qualidade de legitimo administrador do espolio do finado portuguez Manoel Dias da Silva Santos.—Recebidos os embargos.

Exequentes Ernesto & Leopoldo.—Julgada procedente a notificação para se expedir mandado de prisão contra os depositarios.

Arresto

Arrestante Manoel de Mesquita Cardoso.—Seja citado o arrestado para comparecer na sala das audiencias no dia 23 do corrente para dar informações sobre o arresto.

Fallencia

Fallidos Ramos & C.—Qualificada a quebra.

SCIENCIAS

A Democracia, o Socialismo e a theoria politica do Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna.

I

A circular, que corre impressa, dirigida pelo illustre Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna a seus amigos politicos, não contem somente o programma de um partido. Encerra um programma politico-social, cuidadosamente elaborado e largamente desenvolvido, baseando-se em principios cuja solidez carece de ser analysada.

E' pois dever da imprensa neutra discutil-o seriamente.

Filha da liberdade do pensamento, é a imprensa a defensora nata de todas as outras liberdades publicas. Cumpre-lhe não deixar passar, sem detido exame, theorias politicas cuja adopção provavel, ou simplesmente possivel, pode influir profundamente para o bem ou para o mal nos destinos da sociedade toda. O problema politico é o verdadeiro problema social, affecta os mais vitaes interesses da associação politica, abrange todos os direitos e legitimos interesses individuaes e industriaes.

A vulgarisação de idéas transcendentes é altamente benefica e digna de applauso, quando as idéas são verdadeiras. Vingam sempre desde que são enunciadas por intelligencias superiores como a do Sr. Dr. Ferreira Vianna. São como as obras-primas de artistas insignes, ganham invariavelmente submettidas ao contraste da opinião.

Quando, porém, são baseadas em principios falsos, devem ser corajosamente combatidas. Tornam-se altamente perigosas, porque o perigo sobe na proporção do prestigio da autoridade que as elabora e propaga.

Felizmente a verdade é simples e clara sempre. E o erro, venha de onde vier, não resiste á analyse philosophica. De pouco lhe vale o apoio do talento, o prestigio da autoridade que o sustenta. Seu destino fatal é succumbir, mais cêdo ou mais tarde, á luz da verdade.

E o mais obscuro dos defensores desta, basta, ás vezes, para despertar o espirito publico e provocar o debate, cujo desfecho não póde ser duvidoso.

Esta ultima consideração anima o autor deste escripto a discutir as theorias sociaes do Sr. Dr. Ferreira Vianna.

II

« Da igualdade do homem em face de Deus e da lei, pela identidade de origem, natureza e fim—deriva a liberdade. »

Desta apreciação do illustrado Sr. Dr. Ferreira Vianna creio poder deduzir logicamente as seguintes conclusões:

Pois que os homens são iguaes em face de Deus—e da lei, que deve ser a expressão do direito—, a liberdade, *que d'ahi deriva, é commum a todos os homens*. Segue-se, que *cada homem* tem direito á liberdade, pois que a *igualdade* ahi é *absoluta*, deriva « da identidade de origem, natureza e fim. »

A liberdade, em outros termos, constitue um direito para cada individuo. E como o direito de *todos* é identico ao de *cada um*, é claro que não poderá haver privilegio de liberdade para *alguns*, pois que tal privilegio importaria em negação de liberdade para *outros*. Privilegio *legal* constitue sempre um *direito artificial*, traduzindo-se em negação de direitos affectando alguem. E' pois, *necessariamente, illegitimo*. Desde que ha *privilegio*, não ha mais *igualdade*, « em face da lei. »

Estas deducções logicas de suas premissas sobre a liberdade, não podiam escapar á perspicacia do Sr. Dr. Ferreira Vianna.

Como, porém, afasta-se do principio fundamental em que assentou a *liberdade*, desde que tem de a collocar face á face com a *autoridade*, vejamos como resolve o problema politico:

« *Da desigualdade das faculdades naturaes, seu desenvolvimento e relações civis—deriva a autoridade.* »

Significa isto, parece-me, que, sendo os homens desiguaes em faculdades physicas e intellectuaes, d'ahi resulta *uma desigualdade em face do direito e da lei*. A autoridade cabe aos mais favorecidos sob o ponto de vista das faculdades. Aos mais fortes incumbe *por direito natural* limitar á seu arbitrio aos menos favorecidos, aos mais fracos a liberdade, que aliás deriva « da *identidade* de origem, natureza e fim! »

Se isto não é a mais cabal justificação do *direito divino*—não sei o que seja. Qual foi em todos os tempos a *razão* do absolutismo? Não seria, em ultima analyse e sob o pretexto de pretensas *desigualdades naturaes*, a força bruta posta ao serviço do arbitrio e da intelligencia? Os Richelieus creio, nunca foram *deficientes* em faculdades intellectuaes.

Entretanto o regimen politico dos Richelieus não é, certo, o regimen a que aspiram as sociedades modernas. O Sr. Dr. Ferreira Vianna—faço lhe justiça—seria o ultimo que o desejara resuscitar.

Entende todavia que a autoridade cabe *por direito natural* aos mais favorecidos, sob o aspecto das faculdades, e a submissão aos menos favorecidos. E' a deducção logica de sua theoria da autoridade.

Mas, neste caso, que *titulos* de sua superioridade e privilegio *natural* deverão exhibir os privilegiados? A sua superioridade provada em concurso? E supondo liquidado este ponto e admittido o privilegio, onde estará a garantia contra o abuso? Na resistencia e fiscalisação dos menos favorecidos? Não pois que sua *nativa* inferioridade os condemnou fatalmente á obediencia passiva. Na resistencia e fiscalisação de uma parte dos favorecidos? Serão alguns delles conservados *em disponibilidade* afim de opporem barreira ao arbitrio e despotismo dos privilegiados *em exercicio*? Mas, em tal caso haverá injustiça até para uma parte dos proprios predestinados.

Admittamos todavia a hypothese como consequencia necessaria deste mechanismo politico. Teremos, desde logo, a sociedade fraccionada em tres grupos: dous capazes de governar—um pela maioria constituido governo, o outro em minoria constituido em fiscal ou opposição—e a massa bruta para obedecer.

Supponhamos agora, que a maioria dos habeis abusa do poder o que é fatal e inevitavel porque *este abuso é a condição do seu predominio* e a sêde do poder é, foi e será sempre insaciavel. O grupo em minoria, naturalmente quer oppor-se ao seu despotismo, *gastando-a* e desmoralisando-a *para tornar-se maioria*. A conquista do poder será o seu *primeiro* senão unico *desideratum*.

Estabelece-se o conflicto: onde buscar o arbitro, afim de que o resolva *pacificamente*? Em um grande eleitor vitalicio e expressamente nomeado para este fim? Não, porque seria perigoso. Este absorveria gradualmente tudo, assumiria *de facto* a dictadura para evitar a desordem. Seria voltar ao absolutismo mais ou menos disfarçado. O arbitro em ultima instancia por tanto, seria a *massa bruta*, fraccionada por sua vez em dous ou mais grupos hostis, conforme o numero de parcialidades politicas creadas pelas ambições individuaes em ebulição e com a mira no poder. Ahi temos, em derradeira analyse, a *massa bruta* governando *de direito e de facto!*

E como a massa bruta é cega e será infallivelmente influenciada, excitada e transviada pelos habeis, em conflicto permanente uns com os outros e *organisados* para a mutua resistencia, está a sociedade em risco incessante de uma guerra civil, guerra que *sómente o arbitrio e o despotismo do poder* conseguirá, não evitar, mas *espaçar!* Terá a sociedade *periodicamente* de resolver por meio da violencia o que o arbitrio, o despotismo, a cabala, a intriga, a corrupção e a fraude não houverem conseguido decidir por meio do *suffragio popular!*

Será isto o que as sociedades modernas conseguiram por ora, depois de haverem-se proclamado *livres*?

Será isto o que requer a moral e a civilisação?

Não será, pura e simplesmente, o despotismo de *muitos* substituido ao despotismo de *um só*?

Chegando, pois, dest'arte ao despotismo, como resultado fatal da applicação da doutrina sob analyse, assalta-nos naturalmente uma duvida.

Nasceram os homens com effeito para serem *governados, politicamente*, uns pelos outros?

III

Imaginemos agora que os homens, vivendo em sociedade, aceitam, em toda a sua amplitude, as premissas do Sr. Dr. Ferreira Vianna sobre a liberdade, e que d'ahi deduzem as seguintes conclusões:

Pois que nos declaram todos iguaes em face de Deus *e da lei, cada um* de nós está resolvido a conservar esta igualdade que veio do Creador, proclamando-se soberano e *senhor de si mesmo*. Mas, para que nenhum de nós possa deixar de ser senhor de si mesmo, vamos *todos* delegar poderes á *alguns* de entre nós, que por sua probidade, capacidade e intelligencia nos merecem confiança, afim de garantirem a soberania de cada um de nós, e evitar que uns possam violar a soberania, a liberdade ou os direitos de outros. E para que este *serviço social* de que não podemos prescindir, seja efficaz, cotisar-nos-hemos *todos* na somma precisa. *Esta contribuição social* será livremente discutida, apreciada e fixada por nós, ou por delegados especiaes, que neste intuito nomearmos, afim de que não degenere no *imposto*, que é o *tributo* herdado do despotismo e as mais das vezes a injustiça e o esbulho da propriedade. Bem assim tomaremos as necessarias cautelas em ordem á que os nossos *delegados* não se transformem em nossos oppressores, abusando do poder que lhes confiarmos. Fal-os-hemos, pois, *todos, responsaveis e sujeitos ao direito commum*, e o seu mandato LIMITADO, temporario, condicional e revogavel, como é da natureza de todo *mandato*.

Supponhamos, porém que, em face de tão estranha linguagem, os privilegiados pela natureza recalcitrassem e quizessem impôr, *quand même*, o seu privilegio e dominio aos não—privilegiados. Quem lhes daria a posse? Já se vê que não faria a *grande maioria*, abdicando *voluntariamente* a sua liberdade, que « deriva da identidade de origem, natureza e fim. »

— Hypothese absurda! Chimera! Sonho de utopista! Onde já se vio uma sociedade de *homens* proclamando-se e constituindo-se livres de direito *e de facto*?

Pois bem, eu peço licença para dizer que este absurdo é *a cousa mais simples deste mundo*. Simples, como tudo quanto é justo e honesto. E' a DEMOCRACIA. E accrescentarei: é a UNICA fórma da verdadeira democracia, e aquelle que primeiro a firmar será o maior homem do seu seculo, na historia da humanidade só terá um unico rival: Washington. E o paiz em que primeiro se firmar, será *a primeira nação do mundo*.

O que por ora existe sob o nome de democracia é a *falsa* democracia. E' a annullação, a absorpção do individuo pelo estado, a escravisação da sociedade. E' o monopolio, é o *socialismo pratico*, do qual o *socialismo theorico* —o monopolio dos monopolios—*é simples desenvolvimento logico*.

Para a verdadeira democracia caminham as sociedades. Lentamente é certo e vencendo mil tropeços, porque os privilegiados pela natureza profanam o dom divino, applicam-n'o para o mal, que não veem. Mas, á despeito de tudo, as sociedades caminham. A philosophia accenderá o pharol que as ha de salvar e guiar ao porto de seu destino.

Ha dous grandes e irresistiveis defensores natos da verdadeira democracia. São elles dous dos mais elevados sentimentos, que ennobrecem a creatura humana. Crescem e apuram-se na proporção da intelligencia, e só os transvia e perverte a ignorancia. Um chama-se *patriotismo*: é a probidade do cidadão para com seus concidadãos. O outro chama-se *amor da humanidade*: é a probidade do homem para com seus semelhantes. O primeiro quer a *liberdade*, que é a morte da injustiça *social*. O segundo quer a extincção da *miseria*, que é o amargo e envenenado fructo desta injustiça.

Ora, a democracia, a verdadeira democracia é o reinado da justiça social, é a extincção infallivel da miseria. E, como vimos, os seus dous estrenuos defensores, aos quaes só falta por ora a conveniente direcção, resumem-se na PROBIDADE.

E a probidade é a grande força, é a verdadeira força da ordem moral, como *a improbidade* é ahi *a fonte de todos os males*.

Haverá idéa, que deixe de vingar e triumphar, amparada e defendida por uma potencia desta ordem?

De que depende o seu triumpho? De um pouco de *logica* posta ao alcance da intelligencia humana!

O preconceito mascára o erro, o desvio da verdade, e o erro não resiste á logica. Ora, a falsa democracia *é o reinado da improbidade politica*, consciente ou inconsciente. E homem algum no mundo, seja qual fôr o pretexto, tem o *direito de impôr* serviços que ninguem reclama, e fazel-os pagar á seu arbitrio. Ninguem póde legitimamente descarregar sobre outrem, parte da responsabilidade de sua existencia. E aquillo que não é licito ao homem fazer a seu favor, não lhe é licito fazer á favor de outrem. Os unicos meios *legitimos* de adquirir a propriedade, ou de conseguir serviços *é o trabalho honesto e effectivo, ou a doação voluntaria e espontanea.*

A improbidade, pois, que é a logica do mal, não resiste á probidade, que é a logica do bem. E' possivel que haja quem se resigne a passar por *máo*. Mas quem se resigna á ser *convencido de improbo?*

O preconceito e o sophisma, felizmente, ainda não conseguiram falsear até este ponto as noções do bem e do mal entre os homens. Ha idéas que condensadas em uma unica palavra, produzem uma revolução no espirito humano. E na ordem moral a *revolução* quer dizer—*retrocesso do mal*. O progresso do bem ahi é—*evolução*...

Como, pois, não reina ha muito a democracia sobre a terra? A razão é esta: nunca os Juristas, parece, lembraram-se de *definir a liberdade* de um modo claro e philosophico. D'ahi o haver-se ella tornado para os legisladores uma especie de enygma indecifravel, alliança hybrida do justo e do injusto, do direito e negação de direito, de bem e de mal. Ora um anjo adoravel, ora um monstro feroz, com instinctos anarchicos, sempre prompto a insurgir-se contra si mesmo e á devorar as proprias entranhas.—A liberdade, dizem, abandonada á si mesma, torna-se perigosa; convem, pois *limital-a*. Em nome de *quem*, perguntarei, em nome de quem se pretende limitar a liberdade ao homem? Em seu proprio nome? Em nome dos seus semelhantes, de seus iguaes?

Uma vez definida, e comprehendida a liberdade por todos, a esphera de acção da autoridade está naturalmente traçada e determinada. E os seus actos poderão ser justamente analysados, e aquilatados á luz do principio da probidade, que é o principio da justiça.

Cada homem comprehenderá por fim, que não nasceu para ser convertido em *materia tributavel* ou em machina de guerra para opprimir á si mesmo e á seus semelhantes.

E não se assustem os privilegiados pela natureza: o lugar de honra lhes está reservado no esplendido banquete da civilisação. A liberdade para ninguem é madrasta. Só ficará abolida uma unica *industria* que envenena e corrompe todas as mais, e que é incompativel com a democracia: é a exploração do homem pelo homem.

Haverá na immensa e opulenta officina do trabalho social elementos para desenvolver e aproveitar todas as forças e aptidões physicas e intellectuaes, para recompensar largamente todos os esforços, para satisfazer todas as legitimas aspirações. Estes elementos crescem sempre em progressão geometrica sob o imperio da liberdade, porque todas as energias sociaes convergem para o seu desenvolvimento e reproducção. A grande lacuna da theoria malthusiana foi não haver attendido á esta progressão. Tel-o-hia feito, si houvesse começado por *definir a liberdade*. O homem *productor* teria sido estudado em face do homem *reproductor*. A responsabilidade humana teria sido encarada em face da liberdade, que é o seu *equilibrio*. Uma torna-se incomprehensivel sem a analyse da outra...

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3

Luvas frescas de pellica

Recebeu a Rosa dos Alpes, brancas, pretas e de côres, rua do Barão da Victoria n. 32.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Drs. Adolpho de Barros e Luiz Felippe.

Salve heroes pernamubacanos,
Da nação representantes;
Salve bravos democratas,
Lidadores militantes.

Cidade do Cabo, 21 de novembro de 1878.

Vá com vista ao *celebre* poeta, admirador do *merito*, e o digno *Clarim*.

R. B.

—

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Teve lugar a sessão de eleição; compareceram 54 socios, e foram eleitos:

Directoria

Director, Manoel Gonçalves de Barros.
Vice-director, Antonio da Silva Junior.
1º secretario, José Gomes Ferreira Maia.
2º dito, Emygdio Serra.
Thesoureiro, José Gonçalves dos Santos Pereira.

Commissão de exame de contas

Francisco José Leite.
Antonio Lopes Braga.
Bento de Freitas Guimarães.

Conselho fiscal

Presidente, José Lopes Alheiro.
Vice-presidente, Antonio Alves Lebre.
1º secretario, Genuino José da Rosa.
2º dito, André Maria Pinheiro.

Conselheiros

Thomaz Antonio Coimbra.
José Joaquim Rodrigues Braz.
Julio José da Costa.
Marcelino José Gonçalves Fonte.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Joaquim Pinto de Magalhães.
José Guedes Valente.
Joaquim Luiz Ferreira Leal.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
Joaquim Augusto de Queiroz.
Francisco José Pimentel Pereira.
José Antunes Pereira Braga.
Joaquim José da Fonceca.
Antonio Bento de Gampos.
Bernardino Machado Coelho.

Supplentes

Antonio Alves Pacheco.
Luiz Augusto da Cunha Pimenta.
José Joaquim Alves.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Antonio Abrantes de Gouveia.
Manoel Luiz Ribeiro.
Joaquim A. Rodrigues Sobrinho.

—

Na collecção das decisões do governo do anno de 1877, sob o n. 478, acha-se o aviso abaixo:

2.ª secção. -Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Consta das inclusas cópias de participações documentadas do chefe de policia da côrte, que o juiz municipal e de orphãos do termo da Parnahyba, José Felix de Sampaio, julgara por sentença a desistencia que fez Jovino Pinto Ayres, dos direitos dos serviços de Raymundo, filho de sua escrava Silveria, depois vendida, separada desse menor, ao qual foi nomeado tutor.

E porque, com tal procedimento foram infringidos não só os arts. 1º § 1º da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, e 6º do regulamento annexo ao decreto n. 5,125, de 13 de novembro de 1872, que obrigam o senhor a criar e tratar, em seu poder e sob sua autoridade, o filho da escrava até a idade de oito annos, mas tambem o art. 5º da citada lei, o qual prescreve que o filho menor de doze annos acompanhe sua mãi, no caso de alienação, ficando o novo senhor subrogado nos direitos e obrigações do antecessor, *recommendo a V. Exc. que expeça as ordens necessarias afim de ser responsabilisado o mesmo juiz na conformidade da lei, e providencie, para que o curador geral dos orphãos, nos termos do aviso, junto por cópia, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 16 de fevereiro do anno passado, promova a nullidade da venda da mesma escrava.*

Deus guarde a V. Exc.—Francisco J. da Gama Cerqueira, Sr. presidente da provincia do Piauhy.

—

Programma da festa da Excelsa Padroeira N. Senhora do Bom Successo dos Navegantes na igreja do Pilar

No dia 22 do corrente, sexta-feira, pelas 7 horas da tarde, será hasteado o estandarte da Excelsa Padroeira da igreja para o mastro, acompanhado pela musica marcial do corpo de policia. No sabbado haverá vesperas com ladainha, tocando a mesma musica tanto ao meio dia como á noite. No domingo haverá missa ás 5 horas da manhã, tocando a mesma musica; depois da missa haverá uma salva; ás 11 horas entrará a festa, sendo o orador no Evangelho e no *Te-Deum* o Revm. padre Leonardo João Grego; á tarde haverá alguns balões, tocando a musica; á noite entrará o *Te-Deum*, e no fim do mesmo será recolhido o estandarte da Excelsa Padroeira, do mastro para a igreja, acompanhado pela musica, finalisando o acto com um grande fogo de artificio. Pede-se aos moradores da rua de S. Jorge o obsequio de illuminar a frente de suas casas, afim de abrilhantarem mais o acto.

—

FESTA NAVAL

Os encarregados da festa da Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, pedem aos Illms. Srs. capitães de navios tanto nacionaes como estrangeiros, ancorados neste porto, para domingo, 24 do corrente, embandeirar seus navios, afim de abrilhantarem a festividade da Excelsa Padroeira; e os encarregados, confiados de que sejão attendidos, ficam summamente agradecidos.

—

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas— Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

—

Febre amarella.

Lê-se no *Evenement Medical*:

« O paquete *Orenoque*, que partio de Bordeaux no dia 5 de setembro, levou á seu bordo o commandante Brière de L'Isle, governador do Senegal, que deixou a França para ir occupar um posto perigoso e affrontar um flagello muito mais terrivel do que a guerra.

« As ultimas noticias chegadas ao ministerio da marinha, annunciam entretanto um decrescimento notavel na mortalidade do Senegal. Entre as numerosas victimas, cita-se um rico armador, chefe de uma familia de 6 membros, o qual achava-se expirante, bem como todas as demais pessoas da familia fortemente atacadas do mal, quando o medico director do serviço sanitario foi vêl-os. Os symptomas eram tão graves que os medicos ficaram de veras inquietos, tanto mais quanto faltavam medicamentos.

« Felizmente, um dos pharmaceuticos da colonia tinha em casa uma porção de vinho do Dr Cabanes *(Quina-Cabanes)*. Foi prescripto este medicamento precioso, e immediatamente os symptomas inquietadores desappareceram sobre a influencia desse vinho, que foi dado em alta dose: uma garrafa por dia a cada doente. Toda a familia foi assim salva.

« A noticia da cura espalhou-se logo incontinente, e a officina do pharmaceutico em pouco tempo foi esvasiada de todo o vinho Cabanes que continha, sendo que o hospital requisitou a maior parte

« Desde então as pessoas de temperamento delicado, lymphaticas, enfraquecidas pelo calor e predispostas por esse estado physico a serem atacadas pela febre amarella, sob a influencia daquelle precioso tonico viram renascer-lhes as forças, reapparecer-lhes o appetite e desapparecerem todos os symptomas.

« No hospital cada doente teve como ração diaria uma garrafa de vinho do Dr. Cabanes.

« Os relatorios medicos referem que, graças ao vinho do Dr. Cabanes, milhares de doentes foram salvos visto como teve-se a cautela de tomar o vinho como preservativo, como medida de hygiene.

« Um vapor que faz o serviço entre Bordeaux e Dakar, inundou a colonia de Quina-Cabanes.

« Resulta dos factos apontados que as pessoas de temperamento delicado, de constituição fraca, atacadas de molestias benignas, de esgotamento prematuro por excesso de trabalho ou de prazezes, bem como os viajantes e ou maritimos, todos os quaes se acham mais predispostos do que outros a serem atacados por molestias epidemicas, embora sem estarem doentes, devem tomar todos os dias em jejum e antes de cada refeição um copo de vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes.)

« De quantas molestas não se fica assim preservado? »

DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA DE FERREIRA, MAIA & C.

—

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

—

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

—

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Ghera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

—

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

—

N. 312.—Não desanimeis, bellas senhoras, quando vossas formosas madeixas principiam á adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado—Tonico Oriental. A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Se o craneo se acha resequido e exfoliado o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, a 960$000 cada uma.
Idem idem de 7 0/0 de 500$, á 480$ cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Couros seccos espichados, 400 rs. o kilo, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

1 apolice provincial de 7 0/0 de 1:000$.
2 ditas idem, de 7 0/0 de 500$.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20	628:586$031
Idem do dia 21	30:259$485
	658:845$516

Importação.

Patacho allemão *Almine*, entrado de Hamburgo em 20 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Ammoniaco 1 caixa a Deolato Gonçalves Torres. Agua de Seltz 1 caixa a Augusto Caors. Alvaiade 15 barris a Otto Bohres & Successores.

Cadeiras 2 volumes a Parente Vianna & C. Cevadinha 10 garrafões aos mesmos, 20 a Francisco Guedes de Araujo. Cerveja 80 caixas ao mesmo, 50 á ordem. Cartas de jogar 4 caixas á ordem.

Espelhos 1 caixa a Alipio Vieira & C. Encerado 1 caixa a Otto Bohres & Successores,

Ferragens 5 caixas aos mesmos.

Garrafões 300 a Francisco Guedes de Araujo. Genebra 895 caixas e 1,000 frasqueiras aos consignatarios.

Laminas de chumbo 18 caixas a Meuron & C.

Medicamentos e drogas 16 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Machinas de costura 3 caixas a João da Rocha e Silva. Miudezas . caixas a Otto Bohres & Successores.

Obras de vime 1 caixa a Satyro Serafim da Silva.

Papel 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Dittos de embrulho 223 fardos aos mesmos, 1.175 aos consignatarios, 130 a Jorge Tasso. Perfumarias 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Porcelana 1 caixa aos mesmos. Phosphoros 25 caixas á ordem, 9 a Costa e Silva & C., 5 a Oliveira Bastos & C., 20 a Corga, Figueiredo & C., 5 a Jorge Tasso, 5 a Francisco Guedes de Araujo.

Rotim 1 fardo a Parente Vianna & C.

Vidros 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Velas estearinas 30 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 20 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Bordeaux. C. C. Coutinho 4 volumes com raizes medicinaes, e 4 volumes com farinha e carne; F. Mettler & C. 60 aba-caxis.

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 312 saccos com 23.400 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Waterloo*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Mary Block*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 4.200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *S. Brodrie*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Jerubyard*, carregaram:

Para o Canal, M. Latham & C. 2.200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado-

— Na barca norueguense *Hildar*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 350 saccos com 26.250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, Joaquim Lemos 4 barricas com 174 kilos de assucar branco; Franco da Cunha & C. 300 couros espichados.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 72 saccas com 5.839 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram:

Para Lisboa, H. de Mello Carneiro 56 couros de poltro.

Para o Porto, T. Pires Galvão 15 saccas com 1,042 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Martins Cordeiro & C. 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Corga Figueiredo & C. 5 barricas com fructas.

— No hiate nacional *Adolpho*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 900 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Iris*, carregou:

Para Mossoró, J. R. dos Santos 21 saccos com milho.

— Na barcaça *S. Maria*, carregaram:

Para Mamanguape, Julio & Irmão 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

Para Guarapes, Julio & Irmão 28 saccos com 1,680 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou:

Para o Natal, J. A. Cunha Lages 1 sacco com 75 kilos de assucar branco, e 4 volumes com 386 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para a Villa da Penha, Poças Mendes & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Mossoró*, carregaram:

Para Mirıú, Fernandes da Costa & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Macahyba, José da Costa Pereira 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou:

Para Parahyba, J. F. Santos Lima 100 pedras de amolar.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20	17:466$920
Idem do dia 21	1:614$033
	19:080$953

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20	104:279$550
Idem do dia 21	4:897$502
	109:177$052

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21

Rio de Janeiro—22 dias, patacho sueco *Gerda*, de 249 toneladas, capitão W. H. Mellin, equipagem 8, carga café; á ordem. Veio refrescar e segue para Gibraltar.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Patacho nacional *D. Guilhermina*, capitão Luiz Antonio de Oliveira, carga a mesma que trouxe do Assú.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Francolin*, capitão Antonio da Costa Lopes, carga assucar.

EDITAES

Praça

No dia 25 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, ás 12 horas da manhã, nas salas das audiencias, tem de ir em praça publica, para ser arrematadas por quem maior lanço offerecer, os bens seguintes: uma mobilia completa a Luiz XV, de mogno, com tampos de pedra, avaliada por 150$000, um guarda-louça por 30$, uma mesa elastica por 16$, um aparador de amarello por 12$, seis cadeiras ordinarias por 10$, uma quartinheira por 4$, um guarda-vestido por 40$, um relogio de parede por 8$; sendo todos estes moveis avaliados em 270$, e vão á praça por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda contra Claudio Dubeux e sua mulher.

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem,

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas se o motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 10$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 513.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, se faz publico por esta secretaria, aos proprietarios abaixo declarados, na frente de cujas casas acha-se executado o respectivo calçamento que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, a contar da presente data, devem recolher aos cofres deste thesouro a importancia relativa, para o que deverão solicitar guias na 4ª secção da contadoria. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1878. O secretario. *Luiz Epiphanio de Souza.*

Ponte Velha
N. 28. Symphronio Cesar Coutinho 171$900
N. 30. Antonio José Moreira Gomes 54$000
N. 32. Antonio Fernandes Lima 25$200
N. 34. Francisca Guilhermina de Souza annes e seus filhos, Maria e Pedro 49$950
N. 36. Manoel Ferreira Antunes Villaça 75$000
N. 38. Irmandade das Almas da Bôa-Vista 45$000
N. 40. Joaquim de Aquino Fonseca e Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca 90$000
N. 46 Antonio Tavares Gomes de Araujo 150$000
N. 48. Joanna Maria da Trindade 36$000
N. 50. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva 45$000
N. 52. Seminario de Olinda 36$000
N. 54. José Joaquim da Costa Moura 36$000
N. 56. Antonio Moreira Reis 21$600
N. 58. O mesmo 21$600
N. 60. Dr. Joaquim de Oliveira Souza 45$000
N. 62. José Francisco Lavra Penna 36$000
N. 64. O mesmo 36$000
N. 66. Luiz Pereira Raposo 54$000
N. 68. Manoel Ferreira Antunes Villaça 63$000
N. 70. Francisco Theodoro dos Reis 45$000
N. 72. Rita Maria de Lima 45$000
N. 74. Maria Ricarda de Souza Rego 36$000
N. 76. Luiz Antonio da Silva Rios 45$000
N. 78. Luiza Maria do Nascimento 49$950
N. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José 45$000
N. 82. Seminario de Olinda 54$900
N. 84. Francisco José da Silva Mayer 49$950
N. 86. João Ferreira Ramos 39$600
N. 88 João Christiani 105$000
N. 90. Angelica Bernarda de Miranda 36$000
N. 92. Domingos das Neves Teixeira Bastos 54$000
N. 94. Manoel José da Silva Filgueiras 54$000
N. 96. Joaquim Francisco de Azevedo Campos 45$000
N. 98. Baroneza de Cimbres 45$000
N. 100. João Baptista Soares Guimarães 36$000
N. 102. Francisca Guilhermina de Souza Annes 41$400
N. 104. Anna Candida Viegas Geraldes 45$000
N. 106. Thomaz Times 40$950
N. 108. Amaro de Barros Corrêa e Antonio de Barros Corrêa 63$000
N. 110. Patrimonio da mitra 25$200
N. 112. Irmandade das Almas do Recife 41$400
N. 114. Mariana Farias Botelho 45$000
N. 116. José Ferreira Costa 36$000
N 118. O mesmo 150$000
N. 45. Viuva e herdeiros de Antonio da Costa e Silva 36$000
N. 47 Antonio Luiz Ferreira Lima 36$000
N 49 Ernesto Arcelino de Barros Franco 55$656
N. 51. João Christiani 36$000
N. 53 Recolhimento da Gloria 36$000
N. 55 O mesmo 28$800
N. 57. O mesmo 30$600
N. 59. Viuva e herdeiros de Miguel Felicio da Silva 105$000
N. 61 José Gomes Coimbra 105$000
N. 63. Irmandade de S. Pedro 36$000
N. 65 Francisco Joaquim da Costa Fialho 63$000
N. 67. O mesmo 72$000
N. 68. O mesmo 39$600
N. 71. Bernardo José Pereira 156$000
N. 73 Luiz José da Costa Amorim 81$000
N. 85 Antonio Ferreira da Rocha Leal 120$000
N 77 Joaquim Ferreira da Silva 45$000
N. 79. Symphronio Olympio de Queiroga 105$000
N. 81. Porfiria Rosa de Mello Guimarães 26$000
N. 83. Antonio Maria Gonzaga 27$000
N. 85. Antonio Ferreira Alves 45$000
N. 89. Vicente Antonio do Espirito Santo 41$400
N. 91. Joaquim Felippe da Costa 45$000
N. 93. Fructuoso Martins Gomes 54$000
N. 95 Antonio Pereira Fernandes dos Santos 45$000
N. 97 Miguel Francisco de Souza Rego e outros 45$000
N. 99 Convento do Carmo do Recife 60$000
N. 101. Luiz da Bôa-Ventura Salermo 45$000
N. 103. Joaquim Lopes da Costa Maia & C. 36$000
N. 105. Luiz Abranches de Figueiredo 36$000
N. 107. José da Costa Dourado 45$000
N. 109. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca 31$530
N. 111. Irmandade de S. Pedro 27$000
N. 113. Dr. Manoel Ferreira da Silva 36$000
N. 115. Rosa Maria Diniz 46$000
N. 117. Antonio José de Moraes Sarmento 46$000
N. 119. Antonio José da Silva Brito 41$400
N 121. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza 49$550
N. 123. Antonio Ferreira Alves 49$950
N. 125. Antonio Maria Pereira Rocha 45$000
N. 127. Manoel José de Azevedo Santos 45$000
N 129. Cirurgião Francisco José Cyrillo Leal 54$000
N. 131. Antonio Rodrigues da Silva e Manoel Francisco Azevedo Campos 45$000
N. 133. Irmandade da Via-Sacra da Santa Cruz 32$400
N. 135 Francisca Senhorinha de Miranda Pinto 30$600
N. 137. Os menores Olympio, Veriato, Francisco, Julia, Maria, Candida e Anna 141$000

Santa Cruz
N. 28. Vicente Antonio do Espirito Santo 45$000
N 58 O mesmo 30$000
N. 32. Antonio Candido de Oliveira 36$000
N. 11. O mesmo 40$950
N. 36 Vicente Teixeira Bacellar 40$950
N 52. Antonio Alves Monteiro e Francisco A P. Penna 63$550
N 64. Dr. Jesuino Lopes de Miranda 135$000

Consulado provincial.—EDITAL N. 18.—*Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelo respectivo lançador na collecta do imposto de 60 reis por litro de aguardente e a que se procedeu nas freguezias de Santo Antonio, Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, no presente exercicio 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 21 de novembro de de 1878.—O chefe,* SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento do imposto de 60 réis por litro de aguardente, para o exercicio de 1878—1879, na freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador
N. 8. João Antonio Vilella 42$000

Larangeiras
N. 2. Antonio Rodrigues da Silva 36$000

Largo do Paraizo
N. 8. Manoel José Vieira & C. 36$000
N. 14. Gomes Augusto Goes de Miranda 42$000

Santo Amaro
N. 6. Victorino de Almeida Rabello 36$000

Travessa dos Expostos
N. 10. Romano & Primo 30$000

Alterações feitas no lançamento do imposto de 6 rs. por litro de aguardente consummida na freguezia da Boa Vista, no corrente exercicio de 1878—79.

Praça do Conde d'Eu n. 16. Joaquim da Silva Villar & C. 54$000
Visconde de Pelotas n. 30. Ernesto Barbosa de Oliveira 24$000
Dita n. 19. José Gomes de Pinho 36$000
Conde da Boa Vista n. 15. Casemiro José Moreira 3 $000
Dita n. 105. José de Mello Silva 24$000
Dita n. 143. Joaquim Alves 30$000
Riachuelo n. 48. Antonio de Oliveira Figueiredo & C. 30$000
Camarão n. 17. José da Costa Ferreira 24$000
Becco do Corredor do Bispo n. 8. Joanna Maria da Conceição 18$000
Principe n. 22 A. José Corrêa da Brito 30$000
Coelhos n. 10. José Raymundo de Oliveira 18$000
Dita n. 12. Antonio José de Pinho & C. 2 $000
Largo dos Coelhos n. 7. João Duarte Cordeiro 24$00
Travessa das Barreiras n. 3. Francisco da Cunha Moreira 12$000
Leão Coroado n. 2 José Antonio Ferreira Guimarães 18$0 0
Estrada de Luiz do Rego n. 40 D. Sebastião Lins de Brito Vasconcellos 36$000
Dita n. 40 G. Manoel Joaquim da Costa Ramos 36$000
Largo de Santo Amaro n. 8. Jovenal L. Pereira Guimarães 18$000
Becco de João Fernandes Vieira n. 2. Aniceto Correia Lopes 12$000
Socego n. 70. Bernardino da Costa Ferreira 54$ 00

Alterações feitas no lançamento do imposto de 60 rs. por litro de aguardente, nas freguezias da Varzea e S. Lourenço da Matta, no corrente exercicio de 1878 a 1879.

Estrada-Nova. Joaquim Gabriel da Silva 9$000
Caxangá. Domingos Pinto da Motta 18$000
Estação. Manoel de Carvalho 18$000
Dita. João Carlos Pereira da Silva 15$960
Malhada. Estevão Manoel da Silva 12$000
Ambolê. Antonio Leoncio da Costa 12$000
Rua do Sol. Lauriano Rodrigues da Costa 12$000
S. João. Domingos Pereira da Silva 18$000
Barreiras. Antonio de Barros Rego 24$000
Dita. Joanna Maria da Conceição 12$000
Camaragibe José Bento Gonçalves 9$000
Campina-Grande. Antonio Luiz Muniz 9$000
Dita. Antonio Ferreira Lobo 9$000
S. Lourenço. João Gonçalves de Freitas 21$000

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial faz publico que foi registrada a escriptura antenupcial, celebrada entre Francisco de Assis Castro e Silva e D. Lucina Xavier da Fonceca, para se receberem em matrimonio, que será regulado pelos pactos seguintes:

1º Não haverá communhão de bens.

2º Os bens com que a nubente entra para o casal e os que possa adquirir por qualquer titulo, não serão sujeitos ás dividas contrahidas pelo esposo, quer antes quer depois do casamento, pois que serão considerados dotaes.

3º Havendo filhos do matrimonio, serão estes os herdeiros dos bens da esposa, e não os havendo, ficarão ditos bens para quem ella determinar por testamento.

4º O esposo terá a administração dos bens, cujos rendimentos serão applicados aos encargos do casamento.

5º Por fallecimento do esposo a meiação dos bens deixados, caberá á esposa, indo a outra metade aos filhos do casal ou a quem de direito for, se não os houver.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 9 de novembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Sociedade

União Progresso dos Cigarreiros

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios a comparecerem na séde da sociedade, domingo 24 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de ser enpossado o conselho e ouvir-se o parecer da commissão de contas.

Secretaria da sociedade União Progresso dos Cigarreiros, aos 22 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
João Alves Pimentel.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Hospital de S. Thereza

Contrata-se o fornecimento da carne verde e da gallinha, para os doentes recolhidos neste hospital e enfermaria do Carmo, durante o mez de dezembro proximo futuro. Os concurrentes poderão apresentar as suas propostas no dia, 28 ao meio dia, em cartas fechadas, na secretaria desse mesmo estabelecimento.

Hospital, 21 de novembro de 1878.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife
Largo da Alfandega n. 1 1$320
Rua do Marquez de Olinda n. 2 2 640
Dita n. 4 14$740
Dita n. 26 5$610
Dita n. 58 17$160
Bom Jesus n. 10 3$960
Dita n. 16 14$740
Dita n. 58 550
Dita n. 64 3$960
Dita n. 9 3$960
Dita n. 37 42$240
Commercio n. 30 17$380
Largo do Corpo Santo n. 3 2$640
Rua de Mariz e Barros n. 16 14$740
Travessa da Madre Deus n. 7 14$740
Rua do Tuyuty n. 13 14$740
Domingos José Martins n. 54 3$190
Dita n. 10 36$960
Travessa do Antigo Porto n. 4 2$640
Rua da Restauração n. 36 7$260
Dita n. 38 7$590
Dita n. 58 10$120
D. Maria Cesar n. 30 2$640
Visconde de Itaparica n. 25 54$240
Dita n. 61 1$320
S. Jorge n. 11 13$970
Dita n. 131 21$780
Dita n. 139 3$080
Vital de Oliveira n. 2 1$320
Dita n. 1 55
Barão do Triumpho n. 82 60$060
Dita n. 55 1$370
Dita n. 63 14$740

Santo Antonio
Rua do Imperador n. 2 5$720
Dita n. 12 21$340
Dita n. 14 12$100
Dita n. 54 20$07
Dita n. 1 14$740
Dita n. 5 2$640
Dita n. 21 23$320
Dita n. 31 18$040
Dita n. 49 2$640
Dita n. 59 1$100
Dita n. 61 12$320
Primeiro de Março n. 10 14$740
Dita n. 7 2$640
Dita n. 13 17$380
Duque de Caxias n. 2 2$640
Dita n. 53 2$640
Dita n. 58 3$740
Cabugá n. 7 2$640
Dita n. 9 4$400
Barão da Victoria n. 50 2$640
Trincheiras n. 22 55
Dita n. 34 8$410
Dita n. 19 2$640
Dita n. 33 4$620
Travessa das Cruzes n. 2 14$740
Largo do Paraizo n. 9 14$740
Rua Larga do Rosario n. 24 3$960
Dita n. 28 7$260
Dita n. 36 34$290
Dita n. 29 49$140
Estreita do Rosario n. 4 9$300
Dita n 18 19$140
Dita n. 31 4$620
Dita n. 25 5$720
Dita n. 27 2$640
S. Francisco n. 64 2$640
Ilha do Carvalho n. 2 5$170
Dita n. 6 1$87
Dita n. 1 4$290
Dita n. 29 2$640
Roda n. 42 14$740
Dita n. 46 2$640
Dita n. 56 2$420
Dita n. 17 14$740
Dita n. 27 2$640
Travessa dos Quarteis n. 26 4$620
Dita n. 35 12$100
Dita do Calabouço n. 2 4$620
Dita dos Expostos n 18 10$080
Rua de Mathias de Albuquerque n. 18 14$740
Dita n. 3 1$100
Paulino Camara n. 5 2$640
Largo do Carmo n. 9 14$740
Travessa do Carmo n. 12 17$380
Dita do Livramento n. 22 2$640
Rua do Livramento n. 16 17$380
Dita n. 7 2$420
Penha n. 11 17$380
Dita n. 17 3$640
Dita n. 21 10$140
Visconde de Inhaúma n. 38 4$290
Dita n. 9 23$320
Dita n. 21 37$950
Dita n. 39 17$380
Nova da Praia n. 2 28$380
Dita n. 4 14$740
Marcilio Dias n. 25 3$190
Dita n. 71 2$640
Lomas Valentines n. 16 2$420
Coronel Suassuna n. 31 32$560
Travessa do Pocinho n. 40 2$640
Rua Vinte e Quatro de Maio n. 9 20$680
Palma n. 20 7$260
Marquez do Herval n. 41 16$060
Dita n. 57 22$49
Dita n. 73 8$140
Largo da Praceta n. 1 12$320
Arsenal de Guerra 9$240

S. José
Rua de Marcilio Dias n. 83 5$280
Dita n. 113 14$740
Dita n. 131 2$640
Dita n. 139 2$640
Coronel Suassuna 102 2$640
Dita n. 14 18$ 40
Dita n. 258 17$380
Dita n. 280 2$640
Dita n. 91 4$400
Palma n. 75 2$640
Dita n. 121 14$740
Travessa do Poucinho n. 33 16$060
Rua Vinte e Quatro de Maio n. 54 14$740
Padre Nobrega n. 70 27$500
Dita n. 45 30$360
Vidal de Negreiros n. 86 14$740
Dita n. 92 34$320
Dita n. 208 2$640
Dita n. 53 4$620
Dita n. 97 2$640
Dique n. 23 25$740
Assumpção n. 70 17$380
Domingos Theotonio n. 40 14$740
Dita n. 13 14$190
Padre Floriano n. 76 14$190
Dita n. 41 7$31
Forte n. 4 2$640
Nogueira n. 23 17$380
Dita n. 7 14$740
Santa Cecilia n. 16. 25$740
Santa Rita n. 48 23$380
Nova de Santa Rita n. 41 19$140
S. José n. 29 2$640
Dita n. 51 19$740
Travessa de S. José n. 18 5$720
Dita n. 7 2$640
Rua dos Pescadores n. 10 4$620
Travessa do Peixoto n. 31 14$740

Boa-Vista
Rua da Imperatriz n. 18 5$230
Dita n 20 5$940
Dita n. 35 14$300
Praça do Conde d'Eu n. 6 22$050
Dita n. 23 2$640
Dita n. 32 3$960
Rua da Conceição n. 2 3$300
Dita n. 6 2$640
Dita n. 23 1$320
Dita n. 41 1$980
Visconde de Pelotas n. 14 4$400
Visconde de Albuquerqve n. 71 2$910
Dita n. 89 1$32
Ponte Velha n. 44 2$420
Dita n. 61 16$110
Riachuélo n. 28 14$740
Dita n. 32 2$640
União n. 8 4$620
Saudade n. 4 11$000
Sete de Setembro n. 10 3$190
Hospicio n. 20 4$640
Dita n. 5 2$540
Dita n. 65 3$120
Rosario n. 2 11$000
Dita n. 47 1$32
Gervasio Pires n. 56 8$580
Travessa de Gervasio Pires n. 19 2$640
Rua do Socego n. 23 1$32
S. Gonçalo n. 18 2$420
Coelhos n. 1 1$320
Alegria n. 16 5$9 0
Dita n. 3 1$320
Dita n. 9 3$130
Dita n. 17 1$320
Leão Coroado n. 24 9$130
Barão de S. Borja n. 12 3$190
Saudade n. 39 17$82
Travessa do Palacio do Bispo n. 14 3$190
Rua do Visconde Goyanna n. 4 1$320
Dita n. 7 550
Dita n. 23 1$320
Dita n. 83 17$380
Dita n. 97 14$190
Dita n. 113 1$580
Quartel do Hospicio 5$280

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Associação Commercial Beneficente

A direcção da Associação Commercial Beneficente, de novo convida aos Srs. associados a se reunirem no salão da mesma Associação hoje 22, á 1 hora da tarde, afim de proseguirem na discussão e approvação do projecto da reforma dos estatutos, como foi deliberado em assembléa geral de hontem.

Recife, 22 de novembro de 1878.—*M. J. S. Guimarães.*

Olinda

Vai á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a casa sita á travessa da Sé n. 11, outr'ora rua de Xavier Santa Rosa; previne-se a quem quizer, que é a mais bem localisada e vantajosa para a festa, e proxima ao banho salgado.

Fiscal de Santo Antonio

O abaixo assignado, tendo sido nomeado fiscal da freguezia de Santo Antonio, declara que póde ser procurado na rua larga do Rosario n. 24, 2º e 3º andares, para os misteres de seu cargo, a qualquer hora do dia.

Romarico Luiz de Freitas

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para sciencia dos Srs concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que João Baptista da Silva Praxedes, acha-se privado por 30 dias, de encarregar-se de concertos ou encanamentos novos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Gremio de Professores Primarios

De ordem do Sr. presidente, faço constar a quem interessar possa, que esta sociedade transferio sua séde para o 1º andar do sobrado n. 7 á rua do Cabugá [entrada pela das Larangeiras] onde continúa a ter sua bibliotheca franqueada ao respeitavel publico, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis

Toda e qualquer correspondencia deve ser para alli dirigida.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 18 de novembro de 1878.

O secretario,
Augusto Wanderley

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

A direcção da Associação Commercial Beneficente convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 21 do corrente ás 11 horas, no salão do edificio da mesma associação, para discutir-se e approvar o projecto da reforma dos Estatutos, em virtude do adiamento deliberado em assembléa gera. de 18 do referido mez

Recife, 19 de novembro de 1878.

M. J. S. Guimarães,
Secretario.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do irmão director, convido a todos os socios desta sociedade para reunirem-se em assembléa geral, domingo 24 do corrente, ás 11 horas do dia, para dar-se posse aos novos funccionarios que teem de administrar a mesma sociedade no anno social de 1878 a 1879

Sala das sessões do Monte-Pio Popular Pernambucano,, em 20 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas, para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 %, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Cáes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Aguaz-raz, litro.
Alcatrão, idem
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pellegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegadas de grossura a 10/8 duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de embetiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos da páo carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, mólho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 20 de novembro de 1878.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$500 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.

Festa do Guadalupe

Tendo sido adiada a festa de N. S. do Guadalupe, de Olinda, para o dia 2: de dezembro proximo futuro, declaro-o pelo presente, autorisado pelo juiz da irmandade respectiva.

Olinda, 18 de novembro de 1878. O escrivão da irmandade,
Severino Gomes da Silva.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem da directoria provisoria desta sociedade scientifico a todos os membros da mesma e em geral á classe typographica, que sabbado, 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, terá lugar definitivamente a ultima sessão preparatoria, em que se encerrará o quadro dos socios installadores, e se tratará da installação da mesma sociedade, que terá lugar impreterivelmente no dia 7 de dezembro proximo, á noite, na qual se destribuirá o respectivo diploma áquelles que tiverem satisfeito sua joia.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos em Pernambuco, 20 de novembro de 1878.

O 1.º secretario,
Belmiro F. F. Cadaval.

THEATRO SANTO ANTONIO

Novidade ! Novidade !
Enchente real !
Recita consagrada a todos, mas muito especialmente áquelles que gostam de rir !
Cinco actos comicos de um espirito apimentadissimo
Domingo 24 de corrente
A's 6 horas
Beneficio do actor Lyra
Programma

Subirá á scena, pela primeira vez nesta capital a importante comedia em 2 actos :

Mortos e vivos

Em seguida, pelo beneficiado, a scena comica :

Ferro e fogo

A' scena comica seguir-se-ha a comedia em um acto :

A ordem é resonar !

Terminará o espectaculo a chistosa comedia em um acto :

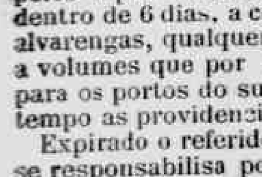
VIVA A LIBERDADE DO TABACO !

Alguns bilhetes que restam podem ser procurados na mão do beneficiado.

N. B. — O beneficiado aproveita esta occasião para agradecer aos seus convidados a protecção que ainda esta vez lhe dispensarão honrando a sua modesta festa artistica.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O STEAMER
Ville de Rio de Janeiro
Commandante Le Guen



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

U. S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Rio de Janeiro

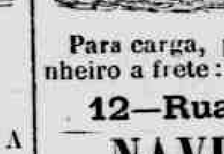
E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Guará

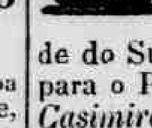


E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

NAVIOS A CARGA
Para Lisbôa e Porto



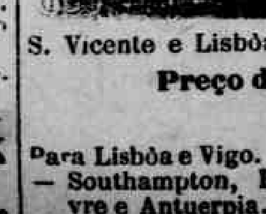
Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Alliança* ; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII* ; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira* : a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert

Espera-e da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Oinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado, chegada pelo ultimo vapor de carga *Fire Queen* : na rua de Pedro Affonso n. 9.

LEILOES

LEILAO
DE
Bons e solidos moveis
CONSTANDO DE :

Uma mobilia completa de amarello, 1 cama para casal, ditas para solteiro, 1 toilette de mogno com pedra, 1 lavatorio, dito com pedra, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, louça e porcelana para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, 1 boa cama de mogno e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Hoje
Sexta-feira 22 do corrente
ÁS 11 HORAS

O agente Gusmão, fará leilão no 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 15, dos moveis e mais objectos acima descritos, pertencentes a uma familia, que morando fora da cidade, foram para ahi transferidos por conveniencia dos concurrentes.

LEILAO
DE
Uma grande e boa machina para engommar rôpa
Hoje
SEXTA FEIRA 22 DO CORRENTE

O agente Gusmão, por occasião do leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 15, venderá uma excellente machina para engommado.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO
DE
ricos moveis, quadros, louça, vidros, obras de electro-plate e prata
Hoje
Sexta-feira 22 do corrente
A's 10 horas
No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 19
A SABER:

Sala de frente do 2º andar

Uma mobilia de jacarandá macisso com as seguintes peças : 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sophá, 2 consolos com tampo de pedra, uma jardineira com dito, 1 piano de jacarandá, de Blondel, 2 ricos quadros grandes, historicos, com moldura dourada, 1 espelho grande, oval, moldura dourada, 4 ricos jarros para flores, 1 dito de pedra marmore, 1 par de porta-plantas para salão, 2 pares de lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 1 par de serpentinas, 1 par de escarradeiras, 1 tapete grande para sophá, 4 etagers com figuras.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupas de mogno com portas de espelhos, 1 toillette de bois-vieux com espelho de crystal e 8 cadeiras de faia douradas.

2º quarto

Uma cama franceza de amarello, uma commoda de jacarandá, 1 lavatorio de bois-vieux com espelho de crystal, 1 cabide de columnas e 1 santuario.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra marmore a Luiz XV, uma secretaria de mogno com embutido de erable, 3 quadros com lindas aquarellas, 2 ditos de aves de caça, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 par de escarradeiras e duas lanternas.

3º andar

Sala da frente

12 cadeiras de faia moldura dourada, 2 consolos, 1 sophá e 2 quadros.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá com colchão de mola, uma cama de amarello, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio.

2º quarto

1 marquezão estreito, 6 cadeiras, 2 consolos e 1 banheiro de folha.

Sala de jantar

Uma rica mesa elastica com 6 taboas 1 guarda-louça de nogueira com aparador, 2 aparadores de nogueira, de phantasia, 12 cadeiras, uma marqueza, uma quartinheira, 4 quadros representando caça, pesca, flores e fructas, 2 garrafas de crystal para licor, 4 ditas para vinho, 1 apparelho de porcelana dourada para almoço, 1 dito rara jantar, copos para champanhe, galheteiras, posta-queijos, licoreiro facas de electro-plate, colheres para chá, ditas para sopa, conchas, paliteiro, manteguiera e muitos outros objectos que estarão ao exame dos Srs. concurrentes no dia do leilão.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Cabral, que se retirou para o Rio de Janeiro com a sua Exma familia fará leilão dos ricos moveis acima mencionados os quaes se acham em bom estado de conservação ; a entrega será em acto continuado.

LEILAÕ
De bons moveis
Hoje
Sexta-feira 22 do corrente
Na rua da Palma n. 76

Constando de uma boa mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos, jardineira com tampo de pedra e 2 cadeiras de balanço, 1 piano de armario, 2 espelhos ovaes, 4 quadros, 4 etagers, 2 pares de jarros (tolipa), 1 par de lanternas com pingentes, 1 par de escarradeiras, 1 cadeira espreguiçadeira e 1 tapete grande para sofá.

Um toilette de mogno, 1 commoda de dito, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cabide de amarello e 1 dito de parede.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 quartinheira de amarello, 12 cadeiras de amarello, 1 marqueza de dito, 2 banquinhas, 1 berço, 1 marquezão e 2 cadeiras de balanço, de amarello.

Uma mobilia de jacarandá [gosto antigo], 1 cama de ferro e outros moveis.

O AGENTE MARTINS, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da cidade, fará leilão, ao correr do martello, de todos os moveis existentes na casa acima, os quaes se acham bem conservados.

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

GRANDE
E
IMPORTANTE
LEILÃO

De ricos moveis, louças, vidros, crystaes e obras d'electro-plate
HOJE
A's 10 horas
No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario n. 19
Por intervenção do agente Pestana.

LEILAO
DE

200 saccos com feijão mulatinho em perfeito estado, em lotes, á vontade dos Srs. compradores

SABBADO, 23 DO CORRENTE
Ao meio dia
No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo
Pelo agente Stepple

LEILAO
DE

Uma armação de amarello, envidraçada, nova e elegante, com balcão, tampo de pedra marmore, 1 relogio, candieiros a gaz, grades para escriptorio, e tintas de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas
No largo do Mercado, casa n. 17, outr'ora Pharmacia Normal

AGENTE BURLAMAQUI
LEILÃO
DE
Bons e solidos moveis
Quinta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
A' RUA DO REACHUELLO, OUTR'ORA DO DESTINO N. 15, DEFRONTE DO OITÃO DO HOSPITAL MILITAR

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se retira com sua Exma. familia para a côrte do imperio, fará leilão no dia acima indicado dos artigos abaixo declarados :

PAVIMENTO TERREO

Sala da frente

Um piano forte [Vigne], 1 mobilia de jacarandá, completa, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval, moldura dourada, 1 lustre de 6 bicos, etagers, jarros de porcelana figuras, serpentinas, castiçaes de vidro, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet, estante para musica, quadros, bancas para jogo, cadeiras de balanço e de junco.

1º quarto da sala da frente

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 cabide de pé, 1 bidet.

2º dito da sala da frente

Um marquezão de amarello, 1 toilette de mogno, 1 thear, 1 cabide.

3º dito da sala da frente

Um armario de louro, 1 berço, 1 simicupio, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Dous guardas louça, 1 lustre de 3 bicos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 machina para costura, 1 boufet, 4 aparadores, marquezas, cadeiras, quartinheiras, cadeiras de balanço, relogio de parede, louças, crystaes, vidros, rico apparelho de electro-plate, 8 globos para illuminação á vela

Quarto contiguo á cozinha

Fogareiros, taboas para engommar, guardas comidas, tachos, banheiros.

Cosinha

Trem completo.

SOTÃO

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, bancas para jogo, escarradeiras de metal.

1º quarto

Uma cama de ferro, camas para menino, 1 estante de jacarandá.

2º quarto

Um mappa geographico, 1 banca com estante para advogado, 1 costureira, cadeiras, livros.

3º quarto

Um marquezão, camas de lona, 1 colchão de crinas, cabides, mesas pequenas.

4º quarto

Marquezão, cabides, lavario, toilette.

Sala de detraz

Um grande espelho com pés, 2 guardas vestidos, sendo 1 de jacarandá e 1 sofá de angico, cadeiras de braço, pedra com estante, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Haverá um bond especial da linha de Fernandes Vieira, que partirá do arsenal de marinha, afim de conduzir os Srs. concurrentes.

N. B. – O catalogo será distribuido no dia 26.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma pessoa de bons costumes, para engommar e cuidar do asseio de uma casa de moço solteiro que tem algum tratamento, agradando, paga-se bem : deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Livramento n. 4.

— João Affonso Borges e Silva declara que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna. Recife, 20 de novembro de 1878.

— Uma mulher que sabe bem cozinhar, engommar e lavar, offerece-se para ama de casa de pouca familia ou moços solteiros : a tratar na rua do Padre Floriano n. 47.

— UM moço, formado, solteiro, de boa conducta, offerece-se para ir leccionar em algum engenho (sito no Cabo, Ipojuca, Escada, Victoria, Gamelleira, Palmaras ou Agua-Preta), a instrucção primaria, secundaria ou mesmo preparar alguem para ter ingresso nos cursos de instrucção superior : quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos : largo do Paraizo n. 16.

— Da rua do Duque de Caxias á da Florentina perdeu-se uma chavinha de um cofre, no dia 19 para 20 do corrente : pede-se á quem a achar, que leve-a no pateo do Paraizo n. 16, que será gratificado.

— Eu, abaixo assignado, declaro que vendi ao Sr. Antonio Dias dos Reis, o hotel que tinha no largo da Assembléa n. 13, livre é desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 21 de novembro de 1878.
Felippe Villa-Verde.

— Eu, abaixo assignado, declaro que comprei ao Sr. Felippe Villa-Verde, o hotel que elle tinha no largo da Assembléa n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 21 de novembro de 1878.
Antonio Dias dos Reis.

Precisa-se alugar um moleque para compras e outros serviços de casa de familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para andar com uma criança e fazer mais algum serviço domestico : na rua Duque de Caxias n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira : na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado : no pateo de S. Pedro n. 3.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente ; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

Precisa-se tomar a premio a quantia de 1:000$, dando se como garantia hypotheca em uma casa sita á rua do Fogo n. 43, ou vende-se a mesma, como melhor convier ao pretendente : a tratar na rua das Larangeiras n. 7 D, loja.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel ; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3 ; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira : a tratar na rua do Principe n. 2.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos : a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, tambem defronte do viveiro do Muniz

100$000

— Fugio do engenho Amazonas, freguezia de Ipojuca, o escravo Vicente, crioulo, côr fula, altura regular, com falta de dentes na frente, rendido de uma verilha, secco do corpo e pernas finas, representa ter 30 annos, é um pouco calvo : quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho acima, ou á rua do Bom Jesus n. 18, armazem, que será recompensado.

— Aluga-se muito barato as casas ns. 51 e 53 da travessa do Raposo, novas, e tem bons commodos : a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— No archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, precisa-se alugar um moleque para mandados, que regule de 14 a 16 annos, que não tenha vicios e seja fiel.

— Aluga-se o 1º e 2º andarres do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes : 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13 : as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa n. 10 C da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, muito fresca, banho de Capibaribe na frente e perto dos bonds : a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que seja já idosa, para casa de pequena familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme : á rua das Cruzes n. 42, 36 andar

Escravo

Aluga-se um escravo para servente de hotel ou outro mister : a tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

Declaração

Continuando a residir fóra desta praça, tenho dado procuração bastante para tratar dos meus negocios, ao Sr. Pedro Emilio Roberto, á rua do Barão da Victoria n. 17. Recife, 7 de outubro de 1878.

Joaquim Vieira de Mello Pinto.

ATTENÇÃO

Fugio da casa de seu senhor, á rua do Cabugá n. 3, 2º andar, o escravinho Luiz, de 8 annos de idade, mulato muito claro, semi-branco, com cabellos estirados e cortados á escovinha, mãos e pés pequenos, tem sido visto a tomar banho no caes do Ramos e em Fóra de Portas : pede-se á policia e a qualquer pessoa que o encontrar ou delle souber noticia, o favor de leva-lo á casa de seu senhor, que se recompensará.

Será sério !

Dizem que um eleitor da parochia de Santo Antonio, mestre da matriz da mesma, não póde apresentar sua certidão de baptismo ? nós, seus amigos e correligionarios duvidamos ; esse boato que principia a correr, vemos que só póde partir de musicas : como quer que seja, pedimos aos nossos bons amigos de dar um solemne desmentido a estes detractores da honra alheia, que nem ao menos respeitam.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico : na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLOS

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de taverna, preferindo-se nacional : na rua Imperial n. 133.

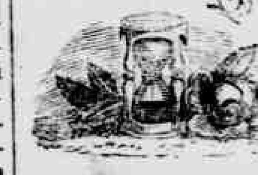
Joaquina Antonia de Jesus Lima.

Jeronymo da Costa Lima convida a seus parentes e amigos e aos de sua chara esposa, fallecida em 17 do corrente, para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que manda celebrar na igreja da Ordem Terceira do Carmo, no dia 23, sabbado, pelas 8 horas da manhã; por cujo acto de caridade religiosa desde já se confessa eternamente agradecido.

Emilia Auta da Costa

O bacharel Bento José da Costa e sua mulher D. Anna Isabel Ramos da Costa, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem as missas, que por alma de sua presada filha Emilia, mandam rezar na matriz da Boa-Vista e capella da Ponte d'Uchôa, segunda-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. João Pedro Carvalho de Moraes



Virgilio de Gusmão Coelho profundamente magoado pelo fallecimento do seu presadissimo e nobre amigo, o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, cujo infeliz acontecimento teve lugar ultimamente na cidade do Rio de Janeiro, convida aos seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que por alma daquelle illustre finado manda celebrar em o dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; e desde já a todos antecipa o seu cordial agradecimento.

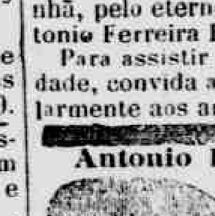
Recife, 21 de novembro de 1878.

Antonio Ferreira Barboza

A directoria do Monte-Pio Portuguez manda resar uma missa na igreja da Madre Deus, terça-feira 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo eterno descanço de seu consocio Antonio Ferreira Barboza, fallecido em Portugal.

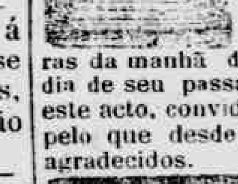
Para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os associados e particularmente aos amigos e parentes do finado.

Antonio Emilio de Salles Abreu



Paulo Felippe de Salles Abreu, Francisco José de Salles Abreu, D. Elpidia Eutalia Pires de Abreu, irmãos e cunhada de Antonio Emilio de Salles Abreu, mandam celebrar missas no convento de S. Francisco e capella do Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo dia de seu passamento ; e para assistirem a este acto, convidam a seus amigos e parentes, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Antonio Ferreira da Rocha Pagé

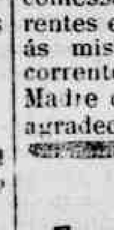


Um amigo muito affeiçoado do joven estudante Antonio Ferreira da Rocha Pagé, e a sua familia, sentindo profundamente o seu fallecimento na provincia da Parahyba, onde fôra alli fazer os seus ultimos exames preparatorios, manda celebrar algumas missas por sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo da sua morte ; e convida aos amigos e collegas do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, ultimo tributo de sua sincera e verdadeira amizade.

Carlota Rosa de Campos

Manoel Moreira Campos, Carlota Joaquina do Espirito Santo Campos e seus filhos Manoel Moreira Campos Junior, João Matheus Moreira Campos e Maria Clementina de Campos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias de sua prezadissima filha e irmã Carlota Rosa de Campos, na igreja da Madre de Deus, e a acompanharam ao cemiterio ; igualmente se confessam agradecidos á veneravel confraria de S. Chrispim e Chrispiniano e sociedade Club 33, pelas honrosas commissões de seus dignos confrades, e consocios, e bem assim á irmandade de N. S. Mãi dos Homens e devoção de N. S. do Rosario, pela espontaneidade com que se prestaram em conduzir o feretro á mão, já de casa até a igreja, e desta até o cemiterio, e a todos em geral se confessam gratos; e rogam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, a assistirem ás missas do setimo dia no sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que ficarão eternamente agradecidos.

Escravo fugido



Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes : muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trestejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa ; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte : quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscriptada com as iniciaes J. B. V. S.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar-lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTA ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6'0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

XAROPE E VINHO
DE QUINA FERRUGINOSOS
DE
GRIMAULT Y Cia

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Cª resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de forma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Cª** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**.—São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*; combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado: o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma forma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI,
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia e chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dr ARNAL,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

D.r Bn DE LARROQUE,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler..., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o Xarope de quina ferruginoso; por sados quinze dias, ja a melhor era sensivel e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(*Bulletim geral de therapeutica de Paris.*)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma forma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dr CHARRIER,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso** de **M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dr CHASSAIGNAC,
Cirurgião do Hospital de Lariboissiere em Paris.

« Este medicamento, bem aceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais vantajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

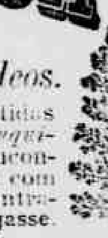
Dr HERVEZ DE CHÉGOIN,
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dr MONOD,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, *Pharmacêutico em Bordeos.*



As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho maritimo, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco ... Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mel da SILVA & Ca.—FERREIRA MAIA & Ca.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL de OLIVA FARIA & Ca.— J. MAURER. KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Ca.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*. HARISMENDY e LABILLE. 9. rua do Commercio.

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem se em *Pernambuco*, ... rua do Barão da Victoria. AMARAL NABUCO e Ca.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco* · FERREIRA MAIA e Cª: ELIAS de MOURA e Cª: A. CAORS.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.** *Este* **Xarope** *nunca fermenta*.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

Fugio

na noite de 17 do corrente mez a escrava de nome Rita, cujos signaes são os seguintes mulata, alta, nariz grosso, testa pequena, olhos tambem pequenos e empapuçados, mãos grandes, falta de alguns dentes na frente, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, morou por muito tempo em Goyanna, onde tem mãi e pai, e foi escrava do S. Miguel Joaquim Alves da Silva, morador naquella cidade; quem a apprehender e entregar nesta cidade do Recife, na loja n. 60 A, á rua Duque de Caxias, será devidamente recompensado.

Mudou-se

Antonio José Marques Guimarães participa seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua Direita n. 17, para a rua da Penha n 7

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 58: a tratar na mesma rua n. 57, loja.

CRIADO—Precisa-se de um: na rua do Livramento n. 24. loja.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1668 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 575 com a de 200$000 e outras sortes de 100$000, 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (281.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (282.ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus bilhes venderam um quarto de n. 1668 com a sorte correspondente a 4:000$, além d'outras de 40$000 e 20$000 da 5.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos sob n. [281.ª] extrahida quinta-feira; 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 282.ª da 6.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 23 do andante mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59, em o qual nada resta a desejar; os amadores alli encontrarão diversos recreios; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris: accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

Casa mobiliada no Poço da Panella

Aluga-se uma casa mobiliada no Poço da Panella, na rua do Quiabo: a tratar na mesma rua com o Sr. Paton, ou em Fernandes Vieira n. 15.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o **rifão** antigo: Mas vale muitos cinco do **que** poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 2021 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (282ª), que se extrahirá sabbado 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprommptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite; suppõe-se fugido recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 50, junto da policia, receberá gratificação.

Aluga-se

a casa terrea n. D á rua de Riachuelo, freguezia da Boa-Vista, ao pé do hospital militar: na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado, cacimba e fructeiras, muito fresco, em bom estado, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados: a tratar no mesmo.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA**

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de papelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6 000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qual quer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrhéas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA

DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes agudas** e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer ; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes : mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito ; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado ; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Fugio

no dia 28 do mez findo a escrava Quiteria, parda, quasi branca, usa cabellos grandes e amarrados, com 32 annos, malfeita de corpo, espadaúda, com pés e mãos bastantes grandes, sendo aqueles um pouco apalhetados. É natural do Ceará, e foi comprada ao Sr. Antonio Gomes Leal Loyo, tendo antes sido escrava do Sr. Jorge Tasso : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Barão da Victoria n. 60, ao seu senhor, que serão recompensados.

ATTENÇÃO

Pede-se ao S. Augusto Cezar Stepple, agente de leilões, a comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45, loja.

A's senhoras modistas

Tafetá de todas as cores: na Concuista á rua do Cabugá n. 6.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

AVISO

Pede-se aos filhos do Sr. José Constant Lachassagne, fallecido no Ouro Preto, no mez de fevereiro de 1850 ou 1860, que indiquem ao consulado de França, na Bahia, o lugar de suas moradas, isto a bem de seus interesses.

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz e esgoto, e se acha pintado de novo : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34.

COMPRAS

— Compra-se as apostillas do Sr. Dr. Tarquinio para o 4º anno, na loja n. 25 A da rua Primeiro de Março.

Compra de apolices

Para uma menor, compra-se algumas apolices da divida provincial : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, se dirá quem compra.

VENDAS

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « 4$500
Dita de cinco « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado 59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto á rua Duque de Caxias n. 40.

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia : só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos : na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n 20, loja das tres portas.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Vende-se

uma mobilia de amarello, moderna, com pouco uso, assim como 11 cadeiras, 1 sofá, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 aparador, 1 berço, tudo de amarello e em bom estado : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, taverna.

— Vende-se uma mula muito mansa e bonita, e um piano em bom estado : em Ponte de Uchôa, sitio n. 21.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Hotel

Vende-se o hotel do largo da Assembléa n. 13, ou dá-se sociedade a qualquer pessoa que entenda, por seu dono ter de retirar se : a tratar no mesmo.

— Vende-se na rua da Senzala-velha n. 90, uma grade de ferro, propria para escada.

E' bonito ! !

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões ; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar : vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Sobradinho

Vende-se um sobradinho no pateo da Magdalena : no hotel do Rocambole se dirá quem vende.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

---

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duravivo, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

---

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias ; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

Vende-se

a fabrica de cigarros sita á rua da Assumpção n. 4, com poucos fundos, propria para principiante, garante-se a chave e aluguel commodo : a tratar na mesma.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada

---

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosé.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 32

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos. brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

---

200 RS.

O COVAD

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

3,200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas Cuidado ; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20 000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 50$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10 000

Camisas bordadas para senhora, a 3 000 uma

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30 a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

Olaria

Vende-se a olaria do Taquari, que fica á margem esquerda do rio Capibaribe, tem bom barro para telha e tijolo : a tratar com Francisco Manoel de Oliveira, no sitio Solidão, da estrada nova do Caxangá.

PIANO

Com pouco uso, perfeito e de BORDE ; vende-se na nova agencia de moveis, rua do Barão da Victoria n. 56.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12 000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$ 00 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1 500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na port : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, gelêas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

E' por 3,400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia. *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora da Brum n. 66.

LITTERATURA

Lição de cousas

(Segundo Mme. M. Pape Carpentier)

III

Preparo da lição.

Por simples que seja o assumpto da lição de cousas ensinada aos meninos, bom é preparal-a por alguns minutos de reflexão; e pouco tempo mais que esse será necessario aos professores, que não teem ainda o habito desse modo de ensino. Preparando-a, elles podem-se haver melhor e desde que assim não teem de que se preoccupar quanto ao objecto della, toda sua attenção poderá se empregar no auditorio para vigiar-lhe as impressões. Além disso, sua elocução será mais facil e consequentemente mais correcta e mais clara.

Para não mentir a seu titulo, toda lição de cousas deve começar pela exposição dos objectos, das *cousas*, ou, sómente quando faltem,—por sua representação ou imagem.

Como não é um curso de alta sciencia o ensino que se deve dar aos meninos, as cousas que della fazem objecto, não devem ser daquellas difficeis de encontrar; na maioria dos casos devem ser das mais familiares e usuaes. Todavia, para que não falhem no momento da lição, convém tel as á mão.

O professor reflecte um momento sobre o assumpto escolhido, e vê quaes os objectos de que precisa. Por exemplo: Quér dar uma lição sobre o fogo; o primeiro objecto de demonstração ha de ser sem duvida um combustivel; convém um pedacinho de páo, ou um fragmento de carvão de pedra: E' preciso tratar do fuzil ou pedra de ferir lume;—se não o tem,—serve qualquer pequeno seixo, qualquer objecto de aço e fere-se um contra o outro para produzir algumas faiscas. Afim de que bem apreciem os meninos a invenção dos *phosphoros*, cujo merito lhes passa despercebido porq e elles não tem idéa dos processos anteriormente empregados para obter-se fogo, o mestre ha de fallar das difficuldades que taes processos offereciam e demonstrar a superioridade dos novos.

Com alguns *phosphoros* e uma vela mostram-se aos meninos a luz e o calor que a acompanha. O mestre tratando do calor do fogo passa a fallar do calor do sol. Se na occasião brilha este astro, tanto melhor, e elle virá confirmar o que diz o mestre. E não ha que se rir disto. Os discipulos são meninos e mil vezes se terão aquecido aos raios do sol sem advertir que este é uma fonte de calor. Emfim para lhes inspirar uma salutar prudencia a respeito do fogo, póde-se mostrar-lhes alguma gravura que represente um incendio.

Dez minutos chegam para preparar-se esta lição e reunir os objectos necessarios.

Os objectos de demonstração relativos á historia natural é que são mais difficeis de obter.

Quanto á zoologia, é inutil, no maior numero de casos tratar de outra cousa, que não seja—animaes domesticos, passaros, imagens que representem estes o outros individuos do reino animal. Todavia podem ser apresentados em certas occasiões alguns objectos procedentes desse reino; v. gr., um osso fornecerá motivo para tratar-se do esqueleto animal, do emprego dos ossos na industria, etc.

No reino vegetal, não será difficil ajuntar alguns objectos destinados á lição; uma raiz, duas ou tres folhas de fórmas diversas,—um ramo, para mostrar o páo e a casca,—uma fructa, uma flôr, etc.

Pelo que respeita ao reino mineral, não ha difficuldades: bastam alguns objectos de metal, alguns fragmentos de granito ou de pedras calcareas, um estilhaço de vidro; com isso se póde fazer muito,—o ponto é que haja um pouco de habilidade.

Entretanto, força é convir que uma pequena collecção contendo alguns minerios, com o metal que delles provém, alguns fragmentos de rochas diversas, schistos, argillas, pedaços de gesso, carvão de terra, turfa, etc., não serria muito dispendiosa e prestaria muito serviço, sobretudo no ensino mais serio dos alumnos mais adiantados.

Mas isto que vai dito é principalmente quanto ao *material* da lição. Convém ainda ao mestre, especialmente ao que não está habituado a este methodo, preparar a exposição e explicação que tem de dar aos alumnos, o que aliás é muito facil. Basta-lhe reflectir sobre o assumpto, ler alguma cousa que lhe avive as idéas, (ou que lhe ministrem mesmo novos conhecimentos) consultar obras que se occupem da materia e fazer um esboço succinto da lição que vai dar. A bibliotheca escolar é de grande utilidade para isso. Onde ella não existe, porém,—a livraria do mestre (e qual é o que não tem seus livros?) basta para prestar-lhe o subsidio necessario. Sua estante ha de ter algum tratado, alguma encyclopedia, alguma selecta, etc., e se não tem nada d'isso, o que não é provavel e será muito raro,—trate o mestre de obtel-os,—porque assim cultiva mais sua intelligencia (que não deve ficar estacionaria e queda) e facilita o progresso e adiantamento dos alumnos.

Com alguns minutos de leitura e reflexão, está preparado o exercicio e quando o professor está já pratico, quasi não precisa preparar-se: é só fazer uso do que sabe e dos objectos que já tem reunidos.

VARIEDADE

Hygiene publica.

INSTRUCÇÕES SOBRE A RAIVA CANINA.

(Conclusão)

Em caso de accidente grave ou de morte de algum individuo, o dono do cão damnado poderá ser processado ex-officio, sem prejuizo das perdas e damnos que podem ser reclamadas pelas familias (Art. 319, 320, 459 do cod. penal, e art 1,385 do cod. civil.)

E' importante conservar os cadaveres do cães e fazel-os transportar a uma escola veterinaria ou um veterinario qualquer, afim de que a autopsia permitta verificar as alterações caracteristicas da raiva.

III

Caracteres distinctivos da raiva canina em seus differentes periodos.

I. *A raiva* do cão não se caracterisa por accessos de furor nos primeiros dias de sua manifestação. Pelo contrario, é uma molestia de apparencia benigna; mas desde seu começo a baba é *virulenta*, isto e, encerra o germen inoculavel, e o cão é então muito mais perigoso pelas caricias da lingua do que pelas mordeduras, porque não tem ainda tendencia alguma a morder.

II. No começo da raiva o cão muda de humor; torna-se triste, sombrio e taciturno, procura a solidão e retira-se para os cantos mais escuros. Não póde, porém, ficar muito tempo n'um lugar; anda inquieto e agitado, vai e vem, deita-se e levanta-se, vagueia, fareja, procura, esgravata com as patas dianteiras. Os movimentos, posições, gestos parecem indicar que por momentos o animal vê fantasmas, porque morde no ar, atira-se e uiva como se atacasse a inimigos reaes.

III. O olhar muda; exprime tristeteza e alguma cousa de ferocidade.

IV. N'este estado o cão de nenhum modo aggrede ao homem. Mostra o mesmo caracter que d'antes; é docil e submisso ao dono, a cuja voz obedece, dando alguns signaes de alegria, que por momentos dão á sua physionomia a expressão habitual.

V. Em vez de tendencias aggressivas são muitas vezes tendencias contrarias que se manifestam no primeiro periodo da raiva. O santimento affectuoso para com os donos e familiares da casa, se exagera no cão domnado, e elle o exprime por movimentos repetidos da lingua, com a qual procura com avidez acariciar as mãos ou o rosto que póde attingir.

VI. Este sentimento, muito desenvolvido e tenaz no cão, domina-o tanto que em grande numero de casos respeita seus donos ainda nos paroxysmos da raiva, e estes por seu lado conservam sobre o cão um grande imperio, ainda quando começam a manifestar-se os instinctos ferozes, e que o animal se entrega a elles.

VII O cão damnado não tem horror á agua; pelo contrario tem avidez della. Emquanto póde bebel-a satisfaz a sede sempre ardente; e quando o espasmo da garganta o impede de ingolir, mergulha o focinho todo inteiro no vaso, e morde por assim dizer, o liquido que não póde mais engolir.

O cão damnado é portanto *hydrophobo*.

A *hydrophobia* não é portanto um signal da raiva do cão.

VIII. O cão damnado não recusa o alimento no primeiro periodo da molestia; muitas vezes até come com mais voracidade do que habitualmente.

IX. Quando começa a manifestar-se a necessidade de morder que é um dos caracteres essenciaes da raiva, em certo periodo de seu desenvolvimento, o animal a satisfaz primeiro sobre corpos inertes; róe a madeira das portas e os moveis, rasga os estofos, os tapetes, o calçado despedaça com os dentes a palha, o feno, a crina, a lã, come a terra, o excremento dos animaes e o proprio, accumula no estomago os destroços de todos os corpos em que metteu os dentes.

X. A abundancia da baba não é signal constante da raiva do cão. A guela ora é humida ora secca. Antes do periodo dos accessos, a excreção da saliva é normal, durante este periodo exagera-se, e esgota-se no fim da molestia.

XI. O cão damnado exprime muitas vezes a sensação dolorosa que lhe faz experimentar o espasmo (convulsão) da garganta, fazendo com as patas dianteiras, de cada lado das faces, os gestos proprios do cão, que tem um osso atravessado na garganta.

XII. N'uma variedade particular da raiva canina, que se chama *raiva muda*, a maxilla inferior paralysada fica afastada da superior, a guela aberta e secca, e com uma côr vermelha escura a mucosa que a fórra.

XIII. Em alguns casos o cão damnado vomita sangue.

XIV. A voz do cão damnado muda sempre de timbre, o ladrar se faz sempre de modo differente do habitual. E' rouca, obscura e se transforma n'um uivo convulsivo.

Na variedade da raiva, chamada *raiva muda*, este symptoma importante falha. A molestia recebe o nome do mutismo absoluto do paciente: *raiva muda*.

XV. A sensibilidade é muito embotada no cão damnado. Quando o batem, queimam-n'o ou ferem-n'o, não dá nem os gemidos, nem os gritos pelos quaes os animaes de sua especie exprimem os soffrimentos ou até simplesmente o temor.

Ha casos em que o cão damnado faz a si mesmo feridas profundas com os dentes, e céva sua raiva no proprio corpo, sem procurar offender ás pessoas que lhe são familiares.

XVI. O cão damnado é sempre muito violentamente impressionado e irritado á vista d'um animal de sua especie. Desde que se acha em presença de outro ou que ouve os latidos, manifesta-se seu furor rabico, se estava ainda latente, desenvolve-se e exalta-se, se estava já declarado, e o cão se atira ao outro para dilaceral-o com os dentes.

A presença do cão produz a mesma impressão sobre os animaes de outras especies, quando estão sob a influencia da raiva; de sorte que se póde dizer que o cão faz o papel d'um reagente, por meio do qual se póde quasi sempre com grande segurança, descobrir a raiva ainda latente n'um animal que a incuba.

XVII. O cão damnado foge muitas vezes da casa, no momento em que pelos progressos da molestia os instinctos ferozes se desenvolvem nelle e começam a dominal-o; e depois de um, dous, tres dias de peregrinações, durante os quaes procura satisfazer a raiva em todos os seres vivos que encontra, volta muitas vezes a morrer em casa de seu dono.

XVIII Quando a raiva tem chegado ao periodo de furor, caracterisa-se pela expressão de ferocidade, que dá á physionomia do animal que é atacado, e pelo desejo de morder que elle procura satisfazer todas as vezes que se apresenta occasião; mas é sempre contra os semelhantes que dirige os ataques, de preferencia a qualquer outro animal.

XIX. Os furores rabicos se manifestam por accessos, em cujos intervallos o animal extenuado cahe n'um estado de calma relativa, que póde illudir sobre a natureza da molestia.

XX. Os cães em estado de saúde parecem dotados da faculdade de adivinhar o estado rabico d'um animal da mesma especie, e em lugar de lutar contra elle, procuram esquivar-se a seus ataques fugindo.

XXI. O cão damnado, estando livre, ataca a principio com uma grande energia a todos os seres vivos que encontra, mas sempre ao cão de preferencia aos outros animaes, e a estes de preferencia ao homem.

Depois, quando está esgotado pelo furor e pela luta caminha com um andar vacillante, reconhecendo-se facilmente pela cauda pendente, pela cabeça inclinada para o solo, os olhos desvairados, e escancarada a guela, d'onde pende a lingua azulada e suja de pó.

Neste estado não tem mais tendencias aggressivas, porém morde ainda a todos os homens ou animaes, que lhe ficam ao alcance dos dentes.

XXII. O cão damnado que morre de morte natural succumbe á paralysia e á asphyxia.

Até o ultimo momento domina-o o instincto de morder, e deve-se temel-o ainda quando a extenuação parece tel-o transformado em corpo inerte.

XXIII. Pela autopsia d'um cão damnado encontra-se quasi constantemente no estomago uma mistura de corpos differentes, como feno, palha, crinas, lã, pedaços de panno, de couros, de corda, de estôpa, excrementos, terra, folhas, pedras; substancias todas que por sua presença e reunião tem grande valor demonstrativo do estado rabico no animal em que se as encontra.

A cozinha e a mesa

II

A Renascença, considerada sob o ponto de vista artistico, foi como que o subito accordar da humanidade para a comprehensão do bello, depois de um pesado somno de seculos.

Se a considerarmos, porém, debaixo do ponto de vista moral, encontrar-lhehemos dous aspectos bem distinctos.

E' verdade que o homem se civilisa, mas é verdade tambem que a civilisação o não torna melhor.

Afina-se, e corrompe-se.

Ha menos ferocidade, e ha mais sybaritismo.

Os fortes guerreiros dos seculos passados já não esmagam sob as patas triumphantes dos seus cavallos de batalha todo um povo de gleba, embrutecido e submisso; no emtanto, nem por isso os direitos dos humildes são mais respeitados, nem por isso a idéa da justiça é mais bem definida e mais aceita.

A reacção contra o despotismo ascetico, contra aquelle medonho e hysterico terror da morte, que é como a grande noite das idades barbaras, accentua-se então em symptomas de uma corrupção requintada e subtil.

Se o crime tantas vezes remido pela penitencia rude, pelo cilicio, pelas mortificações selvagens, pompera formidavelmente na tenebrosa idade média, o vicio, não menos destruidor, não menos terrivel, o vicio de morbido e prestigioso aspecto, enche o seculo XV e o seculo XVI de um enervante clamor de orgia.

A *alma inferior* do homem—para nos cingirmos á engenhosa classificação da philosophia antiga, que aceitam e confirmam, Santo Agostinho, Bacon, Buffon e muitos mais—a alma inferior do homem seguio o caminho que de cima lhe apontavam e traçavam.

Rabelais com a sua mão de frade curta e polpuda escreve entre gargalhadas um tratado completo para uso dos comilões.

O mundo inteiro cansado dos longos jejuns e das expiações dolorosas, solta um grito de fome e de cobiça, estendendo os braços com gula insaciavel para todos os pomos vedados de ainda ha pouco!

Ha no ar como que um cheiro acre de comezaina; o rega-bofe está na ordem no dia.

Foi o tempo das ceias imitadas dos antigos.

As ceias dos Borgias, onde morriam cardeaes, onde se envenenavam papas, onde os vinhos da Italia e da Syracusa guardavam na sua aurea ou vermelha transparencia que lembravam o ouro em fusão, ou os rubis feitos liquido, segredos de agonia e de morte; onde os fructos mais avelludados, onde as flores mais frescas, onde os mais appetitosos manjares occultavam o *rictus* hediondo das caveiras, onde a imaginação enlouquecida dos convivas cheios de pavor via desfilar a dansa macabra que a arte daquelle tempo nas suas inspirações burlesco-tragicas desenrolava em contorsões dolorosas pelo marmore branco dos sarcophagos.

As ceias dos Medicis, impregnadas de reminiscencias pagãs, em que sob os olhos scintillantes e o riso felino das modernas Aspasias se discutia a *immortalidade da alma* e se commentava o *banquete* de Platão, em que Ficino e Pico de Mirandola disputavam sobre a interpretação das doutrinas de Aristoteles, Pulci meditava o seu *Morgante Maggiore*, e Lourenço o Magnifico, os seus *canti carnalcialeschi*.

Os convivas, como no tempo de Nero e de Heliogabaro, coroavam-se de rosas, e na baixella de prata cinzelada, pelo buril primoroso dos novos artistas passavam os faisões ainda vestidos do velludo multicôr da sua plumagem, os picados feitos do cerebro de um milhão de passarinhos, o classico *tetrapharmacum*, de que fallam os historiadores cezareos, todas as extraordinarias invenções da cozinha imperial da antiga Roma.

Na França, e nos povos do Norte, ainda então ignorantes desses requintes, não se comia nem bebia muito mais.

O que havia comtudo era muito menos delicadeza apparente.

As mais poderosas damas da côrte de Inglaterra achavam naturalissimo o pendor que as levava para o excesso da bebida.

Não se envergonhavam delle; para que?

Aquellas robustas organisões saxonias, tão cheias de fleugma, só se aqueciam á chamma alcoolica dos licores, e uma noite, n'um bailado com que Henrique VIII festejava a visita de não sei que illustre embaixador estrangeiro, as principaes figuras representadas pelas senhoras de mais elevada gerarchia não puderam levar até ao fim o seu papel, porque... porque — céos! como ha de lançar-se isto em rosto á pudica Inglaterra? — porque tinham bebido muito mais do que a hygiene e a boa educação permittem.

* * *

Se procurarmos os personagens illustres que apreciavam com excesso os prazeres da mesa, encontramol-os principalmente nesta época em verdadeira profusão.

Luthero era um devoto bebedor de cerveja, e á mesa tinha expansões, alegrias, ditos, confidencias, que os seus discipulos consagraram n'um volume bastante conhecido.

Carlos V, que nas suas viagens nunca deixava de trazer comsigo a baixella preciosa do seu uso, apezar de fugir ao mundo e de procurar a tranquillidade do claustro, nem por isso se recommendava pela abstinencia.

Comia devagar, com solemnidade, com abundancia, e bebia do mesmo modo.

Todos os que assistiam ás copiosas refeições com que elle cortava a monotonia melancolica da sua solidão, se espantavam da sua extraordinaria voracidade.

Adorava os peixes raros, os fructos saborosos, os doces, os acepipes delicados. Quando abdicou o imperio do mundo, não cedeu o imperio da gulodice.

Nesse ramo foi rei até ao fim.

Cellini, o incomparavel e maravilhoso artista, comprehendeu tão bem que o seu tempo queria saciar todos os appetites, realisar todas as cobiças, celebrar de todos os modos o triumpho da carne sobre o espirito, divinisar a materia elevando a belleza plastica acima da belleza moral, contentar emfim o corpo tantos seculos crucificado no seu poste inglorio e doloroso, que as mais preciosas manifestações do seu genio foram depostas por elle como o obolo de um crente no altar que tinha então mais devotos — a mesa dos pantagruelicos festins.

Os seus vasos cinzelados, os seus saleiros de ouro, as suas taças rendilhadas, as bacias de prata destinadas á lavagem das mãos, todos esses primores lhe foram encommendados pelos cardeaes da curia romana, os mais finos *gourmets*, os apreciadores mais delicados de tudo que era delicia para os sentidos, de tudo que fallava ao sentimento artistico da época.

Os grossos e athleticos allemães, os eleitores de Colonia de Mayença, de Saxe, os principes, os barões, o imperador, todos comem e bem á porfia, em uma tal voragem de gula, que o proprio Rabelais hesitaria em constituir-se chronista dos seus feitos.

Esses que depois degeneraram nas nebulosas metaphysicas dos nossos dias, esses que tinham de vir a ser compatriotas de Kant, de Klopstock, de Wagner, desdenhavam então as subtilezas da philosophia, bebiam e devoravam brutalmente, sem escolha, mais dos proximos barbaros que foram seus avós, do que dos visionarios *transcendentes* que haviam de ser seus netos.

A indole especial de cada povo revela-se no seu modo de alimentar-se, nos seus gostos e appetites.

Não desdenhemos, pois, nem consideremos de minima importancia essa manifestação da vida physica atravéz da qual o homem se nos deixa conhecer tal qual é.

* * *

Se quizermos conhecer a pompa falsamente olympica de que Luiz XIV logrou rodear-se, se quizermos saber o que foi esse seculo extraordinario que tem tantos aspectos magestosos e tantos aspectos ridiculos, não precisamos mais do que reler o *menu* das diversas refeições do rei, o pessoal que se empregava na sua copa, na sua cozinha, na sua casa de jantar, as provisões que todos os dias entravam no paço, e o ceremonial asiatico dos jantares e das ceias da real familia.

E' uma etiqueta de baixo imperio, que rebaixava a França, que de uma côrte de barões feudaes fazia uma côrte de lacaios, e que pouco a pouco sugava a dignidade, o orgulho, o vigor, a energia viril, aos netos degenerados dos companheiros de Henrique IV, o mais sympathico e o mais querido de todos os heróes.

Como corollario inevitavel dos jantares de Versalhes ahi veem já as ceias da regencia, o triumpho da licença e do impudor, o ultimo degrão a que chega o homem quando desce a escada invisivel que liga ao anjo o animal!

Para comprehender o que foi a mesa de Luiz XIV, lêa-se o suicidio de Vatel.

O rei astro precisava de ter igualmente satisfeitos o estomago e o coração.

Para o estomago tinha o seu cozinheiro que era um poeta; para o coração tinha o seu poeta que era tambem um cozinheiro.

Uma differença unica os separava: Vatel tinha inspirações subitas que se traduziam em guizados; Racine tinha reminiscencias da antiguidade que *cozinhava* á moderna para divertimento e instrucção do seu real senhor.

* * *

A's ceias da Regencia de que só nos cumpre fallar de leve para não fazer descer os olhos da leitora áquelles abysmos de fria e systematica depravação, seguem-se as ceias mais litterarias dos philosophos do seculo XVIII.

Foi nessas ceias que germinou a primeira semente de revolução.

Foi nellas que se ouviram os primeiros paradoxos de Voltaire, paradoxos da vespera que foram verdades no dia seguinte; as primeiras recriminações amargas de Rousseau contra a desigualdade das classes, contra a injustiça do privilegio, contra a exploração com que os grandes esmagavam os pequenos, com que os fortes oppriniam os humildes; os primeiros improvisos fulgurantes de Diderot, o maior artista do seculo, artista commovido e convencido, sentindo a paixão, e sabendo inocula-a aos que o ouviam; as primeiras divagações unctuosas de Bernardin de Saint-Pierre, o apostolo da natureza; as primeiras *boutades* atheistas do Barão Kolbach, os primeiros arrazoados eloquentes de Condorcet.

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

HISTORIA D'UMA CAVEIRA

(Continuação do n. 267)

VII

O PRIMEIRO DESAFIO

Durante duas horas não descerrei os labios. A infamia de Margarida não tinha nome, e, não obstante, eu amava-a tanto, que se a tivesse visto tratando de mim junto da minha cabeceira, parece-me que lhe teria perdoado. Lembrei-me depois de meus pais, cuja afflicção devia de ser grande pela minha ausencia de duas semanas. Pedi a Joanna papel e penna e escrevi a meu pai, participando lhe que estava em Villaverde, ferido n'um duello. Quando veio o medico, procurou-se um homem para levar a carta a Madrid, e naquella mesma noite vieram meus pais, acompanhados do medico da casa e de um criado de confiança.

Eu tinha recommendado a Joanna que não dissesse uma palavra a respeito de Margarida. Illudi meu pai, dizendo-lhe que me tinha batido, recebendo uma estocada mortal, e que, como aquella boa gente, que tanto carinho me tinha mostrado, não sabia quem eu era, nada haviam pódido participar-lhe, até ao dia em que eu, recobrando as minhas faculdades, conhecera a situação em que me achava.

O medico examinou a ferida e foi de pinião que o curativo estava perfeitamente executado e a cicatrisação era progressiva, asseverando que a minha vida não corria perigo. Minha mãi perguntou então quando podia levar-me para Madrid, e, respondendo-lhe os medicos que era conveniente esperar alguns dias, resolveu ficar ao meu lado para me tratar.

Todo o meu receio era que Joanna, que passava por dona da casa, proferisse algumas palavras imprudentes; mas aquella boa mulher portou-se admiravelmente. Meus pais nunca souberam a verdadeira causa daquelle duello.

Quando me restabeleci, recompensei generosamente Joanna e o medico de Villaverde e parti para Madrid.

A ingratidão de Margarida despedaçara-me o coração e fizera-me em pedaços a alma; comtudo, não podia esquecel-a: não era porém o amor que me guardava a recordação daquella mulher, era o odio.

Uma das idéas que mais me atormentavam era pensar que estava casado com uma mulher indigna de chamar-se minha esposa, e que meus pais chegassem a descobrir o meu segredo. Pensei em fazer desapparecer todas as provas do meu consorcio. Dominava-me este pensamento, porque receiava que Margarida, sabendo que eu era immensamente rico, me impozesse exigencias desagradaveis. O acaso favoreceu-me. O parocho de Villaverde que era já muito velho, adoeceu d'uma paralysia, perigosa bastante na sua avançada idade. Aproveitei-me desta circumstancia e uma tarde fallei a alguem, que mediante a quantia de quarenta mil reales, me facilitou o arrancar a folha do registro onde estava o assentamento do meu matrimonio. Tudo estava, pois, perfeitamente concluido; difficilmente Margarida podia já fazer valer os seus direitos.

Depois disto, com o fim de acabar de restabelecer a minha saúde, meu pai aconselhou-me que fizesse uma viagem pela Italia. Parti, pois, de Madrid. Roma, Florença, Napoles e Veneza, não lograram riscar-me da mente a idéa que me dominava; havia-se apoderado de mim uma indifferença completa por tudo; só tinha um desejo: vingar-me. Estive um anno em Italia; quando regressei a Hespanha, estava então a guerra civil em plena força, os homens, estupidos ou egoistas, batiam-se d'um modo feroz, para defenderem os direitos dos seus principes, que, longe do perigo e rodeados de commodidades riam da imbecil boa fé dos seus subditos. Minha mãi que, apezar do seu caracter severo, me estimava em extremo, diligenciou em vão advinhar a causa da profunda tristeza que me consummia.

A boa senhora teve então uma idéa que me trouxe desgostos mais tardes: lembrou se de me casar, julgando que o matrimonio poria fim ao desgosto em que vivia. Seguindo esta idéa, minha mãi começou a procurar entre as meninas da aristocracia, uma que por seus titulos e virtudes fosse digna da alliança com a nossa familia, e escolheu a filha do marquez del Radio.

— Marquez del Radio? não é o titulo do general Lostan? — perguntou Daniel, cada vez mais surprendido

— E' o titulo de sua mulher.

— Então a mãi de Clotilde...

— Era naquelle tempo a esposa que minha mãi me escolhera; mas eu, posto que tinha inutilisado a minha certidão de casamento, estava firmemente resolvido a não me casar nunca mais, porque era tal a amargura em que vivia, que só desejava vingar-me de Margarida e humilhar todas as mulheres.

Minha mãi que, quando concebia uma idéa, não desistia della facilmente, ponderava-me com frequencia as virtudes de Beatriz de Esquivel e mostrava-me as vantagens da nossa união.

Haviam decorrido perto de tres annos depois da noite em que tão vilmente Margarida me tinha abandonado, quando um dia, lendo a *Gazeta*, vi nas suas columnas o nome de D. Pedro de Lostan. Ao ler este nome o sangue ferveu-me nas veias: havia muito tempo que debalde procurava o meu rival.

A *Gazeta* transcrevia parte do boletim da guerra, no qual se dava conta de um brilhante feito d'armas do coronel D. Pedro de Lostan, pelo que tinha sido agraciado com uma gran-cruz. Dizia tambem a *Gazeta* que o coronel estava em commissão em Madrid; alegrou-me esta circumstancia, porque suppuz que Margarida estaria com elle.

Tratando de indagar a morada do coronel, soube que estava hospedado n'um hotel da rua de Alcalá. Dirigi-me ao hotel, e mandei-lhe o meu bilhete: ia resolvido a tudo, até a bater-me com elle pela segunda vez.

O coronel recebeu-me com indifferença, como se não me conhecesse: para elle, o nosso duello não passara d'um episodio insignificante da sua vida aventureira.

Recordo-me perfeitamente do nosso curto dialogo.

— Sr. coronel—disse eu — julgo que lhe causará admiração a minha visita.

— Ha muito tempo que de nada me admiro — respondeu-me encolhendo os hombros—mas se vem perguntar-me por Margarida, dir-lhe-hei que fomos bem loucos em nos batermos por causa della.

Por estas palavras comprehendi que Lostan se tinha cançado de Margarida, ou esta o tinha abandonado.

— O fim desta visita, coronel—accrescentei — é simplesmente pedir-lhe noticias da mulher que tão vilmente se portou commigo.

— E' difficil, Sr. visconde—respondeu-me—ha dous annos que ignoro o paradeiro de Margarida, que se portou commigo do mesmo modo que se portou com o visconde, e realmente estimei, porque ella era tão leve de cabeça, e sabia fingir tão perfeitamente, que andava um homem sempre em risco de ter de dar duas cutiladas, o que não é muito agradavel, principalmente para um militar, a quem não faltam occasiões para expôr a vida.

— O senhor coronel comprehende as razões qne terei para descobrir o paradeiro dessa infame; peço-lhe, pois, se nisso não julga a sua dignidade compromettida, me preste alguns esclarecimentos.

— Com mil vontades, Sr. visconde—disse o militar—queira sentar-se; fumaremos um charuto e fallaremos de Margarida, da qual tinha protestado nem mais me lembrar.

Sentamo-nos, accendemos os charutos e o coronel começou deste modo:

— Depois daquelle caso de Villaverde, e como o meu regimento tinha ordem de marcha no dia seguinte para Valencia e Catalunha, Margarida quiz acompanhar-me; eu, que então a amava, annui com satisfação; comprehendendo, perém, que a vida do militar em campanha não é asada para trazer comsigo uma mulher, propuz-lhe que trocasse o seu trajo por outro de homem; proposta que ella aceitou maravilhada. Desde então, Margarida, com o uniforme de cadete, seguio-me por toda a parte, passando aos olhos dos meus camaradas, por um irmão meu. Ah! parece incrivel que o coração de uma mulher abrigue tanta perfidia! Eu tambem, como o Sr. visconde, cria no amor de Margarida; não tardei, porém, em convencer-me do contrario.

O meu regimento estava em operações nos campos de Maestrazgo. Uma tarde, o meu esquadrão foi surprendido pelos guias de Cabrera, tivemos uma escaramuça renhida, na qual recebi uma cutilada, que me deitou do cavallo abaixo. Fui conduzido para uma casa de campo, onde me curaram: as primeiras palavras que pronunciei quando voltei a mim, foram perguntando por Margarida; ninguem, porém, me soube dar razão della, ou para melhor dizer, do meu irmão Antonio, nome este pelo qual era conhecida. Julguei-a morta, mas asseveraram-me que se haviam recolhido os mortos e que entre elles não estava o cadete Antonio.

Em quanto estive em tratamento, nunca me esqueci della. Logo que me deram alta e me apresentei no regimento, tive por noticia que o coronel que o commandava tinha sido promovido e fora transferido para a Catalunha, onde estava commandando uma divisão. Algum tempo depois fui informado da desapparição de Margarida. Abandonara-me para seguir o coronel, com quem sustentava relações amorosas havia muito tempo. Quando conheci esta nova infamia, confesso que me enfureci a ponto de pensar em vingar-me; breve, porém, mudei de parecer, pensando que não valia a pena sentir a perda d'uma mulher de tal condição. Eis aqui, Sr. visconde, quanto posso dizer-lhe da mulher que nos indispoz e a qual me é hoje tão indifferente, que nem sequer me lembra,

— Eu, pelo contrario, coronel, lembro-me ainda, porque tenho de ajustar contas com essa infame e desejaria saber o nome do seu ultimo amante.

O coronel encolheu os hombros e disse-me:

— Como quizer; o amante que m'a roubou, ou para melhor dizer, por quem ella me deixou, é um inglez, um destes soldados legionarios que a Inglaterra nos mandou para nos auxiliar; chama-se Sir Bohone, é brigadeiro e commanda a divisão que deve estar no reino de Valencia. E' quanto posso dizer-lhe.

Notei na minha carteira o nome do brigadeiro e levantei-me, dando por terminada a visita. (*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias.